Segurança do trabalho nas empresas não teve recuo do Governo

CORTESIA

Leia na página 5

Pão mais caro já encolheu

Padeiros descontentes com reajuste diminuíram tamanho de pão — Bisnaga pequena parou de ser fabricada — Pão de 150 gramas, passou a pesar 120 por unidade — Leia maiores detalhes na página cinco desta edição

"Tonho" não vai mais para Sergipe

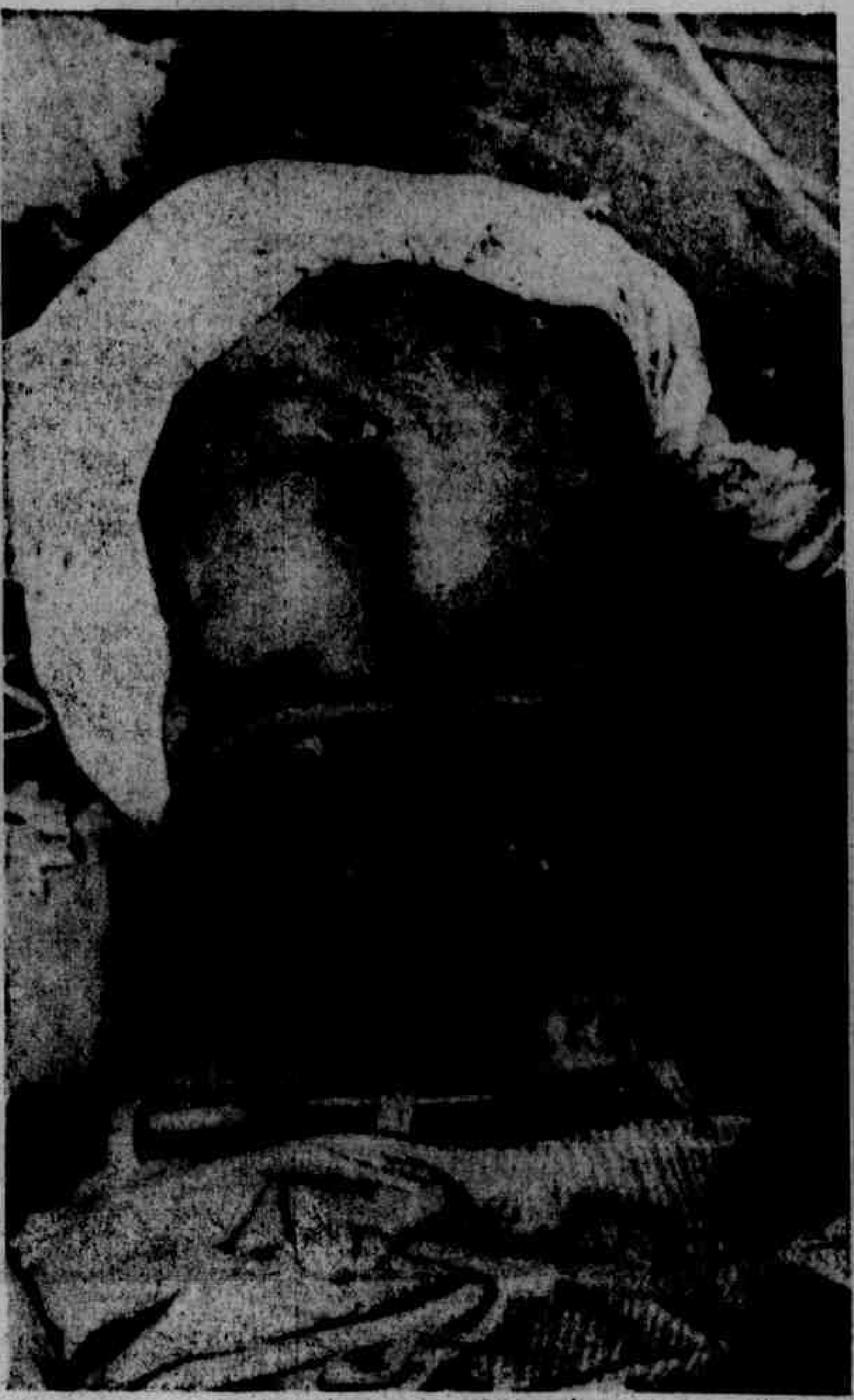
FUZILADO O MARCENEIRO NO BARRACO

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI
ANO XXII — Sábado, 22-3-1975 — N.º 6.467
JORNAL DA FUSÃO

Marceneiro recebeu soma alta em dinheiro — Ia viajar para Sergipe — Comprou eletrodomésticos para levar — Espalhou entre os moradores que estava com dinheiro — Abatido com um tiro no coração — Malas prontas e presentes embalados — Assassino saqueou corpo e barraco — Moradores não ajudaram a Polícia — Detalhes na página 2



Antônio foi fuzilado e roubado

Boi mata e fere na Rio — Santos

Um boi ocasionou na manhã de ontem um desastre na Estrada Rio—Santos, altura da Fazenda Modelo, quando o caminhão da CEDAG chapa JB-5803-GB capotou espetacularmente após chocar-se com a Variant DJ-6350-GB, que trafegava rumo a Santa Cruz, morrendo um homem no acidente, enquanto quatro outros ficavam feridos.

COLIDIRAM

Carlos Correia Pinto (41 anos, Rua Galiléia, 15 — Senador Camará) levava no caminhão vários trabalhadores que iam fazer reparos numa tubulação estourada. Quando ia passando pela Fazenda Modelo, viu que em sentido contrário vinha uma Variant, ao mesmo tempo em que um boi, calmamente, ia atravessando a pista.

Repentinamente o animal pareceu ter mudado de idéia e voltou sobre seus passos. Os dois motoristas, que haviam calculado a marcha dos veículos pela caminhada do boi, tiveram de desviar-se dele. Foram infelizes, pois o fizeram para o mesmo lado. Colidiram com violência e o caminhão capotou.

Morto no local ficou José Flávio Silvério (Rua Marquês de Olinda, 61, fundos, C-02), que seria o motorista da Variant. Feridos sem gravidade, foram levados para o HRF: Álvaro Ribeiro (Baiaeri, 471), Severino Rodrigues (Rua Espinoza, 430), José Barbosa do Rosário (Caminho dos Morros dos Caboclos) e Aristides da Costa (Avenida João XXIII, 122).

Moacir Barbosa Passos

DEPOIS DE MATAR 10 PESSOAS

PISTOLEIRO SAIU DO FORUM PARA MORRER

Móvel do crime seria vingança — Irmão de um PM assassinado por *Baiaca*, o principal suspeito — Matara um sargento que tentara se interpor entre eles — Estava tocaiado num bar e lanchonete — Advogado ameaçado de morte — Pai da vítima, investigador de Polícia, manda recado — Era temido e ágil com suas duas armas — Angariou muitos inimigos — À porta do Foro recebeu os balaços — Mulher que o acompanhava desapareceu — Ninguém sabe ou assistiu o crime — Avenida das mais movimentadas do município — Página 2

Leia na página 8

Mulheres do Rio são as iscas dos hotéis da Baixada Fluminense — Postam-se às margens das rodovias, acenam para os motoristas, levando-os, quase sempre, para o golpe do suadouro.

Bandidos invadiram o Hotel Presidente, na Rodovia Dutra, roubando e provocando pânico entre os "hóspedes" — Algumas senhoras esqueceram a roupa no quarto e fugiram para a rua, transformando-se num lindo espetáculo para os transeuntes.

Assaltantes continuam agindo livres em Duque de Caxias, ignorando ou desafiando o delegado Sérgio Rodrigues.

Detetive classe "A" Nélson Duarte continua desaparecido, mas seu advogado acha que o policial não vai para a penitenciária.

POLÍCIA DECLAROU: VANDERLEI E LOURDES SÃO FRIOS ASSASSINOS

Dentro de 72 horas poderá ser encerrado o inquérito — Polícia não tem mais dúvidas — Vanderlei se delatou com excesso de minúcias — Investigações sigilosas apuram a morte de Vantuil — Ambas as vítimas foram levadas para uma cilada — Na página 8

Assaltantes agem livres em Caxias

Invadem coletivos, saqueiam passageiros e trocadores como se estivessem realizando a coisa mais normal do mundo — Parece que os meliantes não acreditam que o delegado Sérgio Rodrigues esteja de volta — Os postos de gasolina não podem funcionar depois das 20 horas — Leia na página 2

Ronda policial

BALEADOS

Dois elementos, um preto e um branco, armados com revólveres de grosso calibre, investiram contra o coletivo de placa RJ KM-084, da Viação Coletiva Magé, e próximo à Praça de Itaboraí, na Rodovia Amaral Peixoto, renderam o motorista Joselito Reis de Carvalho, casado, 42 anos, e tomaram a féria de Cr$ 610,00 do cobrador Antônio de Sousa. Em seguida saquearam os cinco passageiros do ônibus e fugiram numa Kombi, de placa não identificada, rumo ao centro de Itaboraí. Porém, no quilômetro 41 da Rodovia Amaral Peixoto, a dupla assaltou o Restaurante Cachapada e baleou o proprietário Dário Pereira, casado, 65 anos, e um seu amigo, Milton Fernando Machado, solteiro 35 anos, que esboçaram reação. Os marginais fugiram sem nada levar e as vítimas foram socorridas na Casa de Saúde Santa Maria, Dário, com dus balas no peito e Milton com ferimento no tórax.

ASSASSINADO

Por motivo ainda desconhecido, um homem branco, que na ocasião usava cala "Lee", camisa vermelha e sandálias brancas, assassinou, com dois balaços no rosto e um no braço, o 3.º sargento reformado do Exército, Moacir Barbosa Passos, casado, 34 anos, moradaor na Rua José Peixoto, s/n.º, São João de Meriti. O crime aconteceu num bar localizado embaixo do Foro de São João de Meriti, na Rua Arruda Negreiros, 245, e a vítima ainda chegou a ser socorrida pelo funcionário da prefeitura, Rubens Soares Oliveira, que a levou para o hospital da cidade, na camioneta de placa GB AR-6464, mas faleceu no caminho. De acordo com as primeiras investigações, o militar era uma pessoa muito bem relacionada no local e nunca ninguém soube que tivesse inimigos.

MORTE

Nelson Coutinho, solteiro, 35 anos, tentou evitar que Eneuzi Ferreira Maria, casado, 28 anos, surrasse o próprio pai, Manoel Ferreira, e acabou assassinado a pauladas. O crime ocorreu na fazenda Initanga, em Saquarema, onde criminoso e vítima eram colonos. Além de Manoel, apenas um menino de cinco anos assistiu a intervenção de Nelson na briga de pai e filho e a sua morte. Porém nem um nem outro soube dizer para que lado o criminoso fugiu.

MASSACRADO

No campo de futebol do Coroado FC localizado em Realengo, na Rua Recife, 1.159, populares encontraram o corpo de um homem de cor branca de 36 anos presumíveis, trajando calça cinza e camisa de motorista. A vítima apresentava diversas perfurações à bala na cabeça e no peito, e tudo indicava que havia sido massacrado a pauladas.

QUEDA

Próximo à estação de Lauro Muller, o estudante Maxwell Santana Sousa, de 12 anos, filho de Fernando Sousa, morador na Rua Costa Júnior, 7, Vila Kennedy, que viajava como pingente numa composição da RFFSA, sofreu uma queda no leito da via férrea e, em conseqüência, fraturou o crânio, costelas e bacia, sendo internado em estado gravíssimo no Hospital Sousa Aguiar.

PINGENTE

O operário Damião Antônio de Araújo, casado, 32 anos, morador na Rua Orlando, lote 7, Nilópolis, levou uma pedrada que lhe fraturou o cento nasal. Medicado no Hospital Salgado Filho foi, mais tarde, para o Sousa Aguiar, onde está internado. Ao policial de plantão ele contou que viajava como pingente num trem da Central, quando, nas proximidades da Estação de São Cristóvão foi atingido por uma violenta pedrada.

PRISÃO

O médico Osmar Presânias, solteiro, 28 anos, residente em Cabo Frio, foi preso pelo pessoal da delegacia de São Pedro da Aldeia e do Corpo de Policiamento Rodoviário, que faziam uma "blitz" conjunta na cidade. Ele estava acompanhado de um menor, filho de um outro médico, e portava uma trouxinha de maconha. Foi autuado e recolhido ao xadrez, enquanto seu acompanhante permaneceu detido.

OUTROS

Também foram presos os marginais Paulo Garcez Pinto, solteiro, 19 anos, morador na Rua Líbia, 31, Vila Kennedy e Carlos Augusto de Sousa, solteiro, 18 anos, residente na Rua Alto da Volta, 20, Vila Kennedy. Esses elementos são responsáveis por inúmeros assaltos na ponte de São Cristóvão, principalmente os torcedores retardatários que saem do Maracanã após os jogos noturnos. Com eles foi encontrado um revólver calibre 32.

FUZILADO O MARCENEIRO

Com um tiro no coração, foi morto ontem, o marceneiro Antônio Francisco dos Santos (casado, 36 anos, Rua Jansem de Melo, 209, em São Cristóvão). Ele tombou na porta de seu barraco, quando tentava entrar em casa, por alguém que ali permaneceu de "tocaia" esperando por sua chegada. O barraco do marceneiro fica no final da Rua Jansem de Melo, início do Morro do Tuiuti e, embora seja cercado de vizinhos, ninguém soube informar nada.

Agentes da Delegacia de Homicídios, da Polícia Militar e da 17.ª DP estiveram no local, mas nada conseguiram apurar em relação ao assassino do marceneiro. No entanto, os policiais conseguiram saber que Antônio tinha recebido uma soma bastante alta de um serviço que terminara, em Copacabana e que tinha comprado um gravador, uma vitrola e um ventilador para levar consigo, na viagem que faria à Sergipe hoje.

MUITO DINHEIRO

Sobre o crime, a polícia não conseguiu qualquer informação, mas os vizinhos que se aglomeravam para ver o corpo do marceneiro, informaram que Antônio terminou um serviço em Copacabana, na quarta-feira e falava pra todo mundo que na quinta-feira, receberia uma grande soma referente ao serviço (instalando armários embutidos). Na quinta-feira pela manhã, o marceneiro chegou em casa cheio de embrulhos, havia comprado roupas e eletrodomésticos para levar consigo na viagem que faria à Sergipe onde moram seus parentes.

Uma vitrola para um irmão, um toca-fitas para outro, um ventilador para sua mulher Leda e um gravador para uma namorada faziam parte da bagagem do marceneiro. Ele passou o dia todo arrumando as coisas para a viagem e saiu à tarde. Por volta de 10 horas da noite, foi visto numa padaria na Rua Curuzu e, depois, só foi novamente visto pelos vizinhos, na manhã de ontem, quando já estava morto na porta do barraco.

TOCAIA

A polícia presume que o marceneiro tenha sido tocaiado por algum marginal do Morro do Tuiuti (o local é infestado de bandidos), que sabendo ter ele recebido o dinheiro, aguardava-o para matá-lo e tomar dinheiro e valores. Com efeito, no barracão os policiais não encontraram nada de valor. A vitrola, toca-fitas, ventilador e gravador que Antônio tinha comprado, bem como as roupas, desapareceram. Os policiais também não encontraram qualquer soma em dinheiro.

Entre os curiosos, os comentários eram muitos. Uma senhora que falava muito e disse que conhecia Antônio há bastante tempo, contou que ouviu um tiro (ela mora em frente ao barraco do morto) e acrescentou que não saiu para ver o que se passava porque teve medo. Outra senhora que mora ao lado do barraco do morto, disse que o tiro foi por volta de zero hora, mas como é normal ouvir-se estampidos naquele local, achou que fosse mais um dos tiros que ouve diariamente sem suspeitar que alguém esperava o vizinho de tocaia para matá-lo.

SOZINHO

Apesar de ser casado e pai de três filhos, Antônio morava sozinho. Sua mulher Leda, segundo os vizinhos, deixou-o há bastante tempo e voltou para Sergipe. Depois disso, Antônio morou com várias mulheres e sua última companheira, foi Ana Maria (18 anos) que também deixou-o indo para o nordeste.

Para os vizinhos, o marceneiro era um homem muito caprichoso, costumava cuidar com muito bom gosto de seu barraco, mantendo-o sempre bem pintado e limpo. Uma de suas manias, era criar preás no quintal, numa gaiola feita por ele. Os vizinhos afirmaram que a distração dele era cortar capim e tratar das preás, disseram que Antônio saia muito pouco, quando não estava trabalhando, preferia cuidar de seu barraco e tratar de seus bichos.

UM TIRO

Para o perito Valdomiro, o marceneiro foi morto entre meia-noite e uma hora da manhã de ontem e, seu matador, disparou apenas um tiro que atingiu o coração. Segundo o perito, o assassino parecia muito preocupado em matar sua vítima e sair do local o mais rápido possível, fazendo o mínimo de barulho, naturalmente para não chamar a atenção dos moradores. Depois de abater o marceneiro, o criminoso revirou o barraco e os bolsos do morto e desapareceu.

Enquanto o perito concluía seus trabalhos, uma senhora que mora no morro há mais de 20 anos, disse que só pode ter sido um dos marginais que ali habitam, o assassino de Antônio. Ela disse que não duvidava que ele, o criminoso, estivesse por ali, vendo tudo e talvez até fizesse comentários sobre o crime.

Detetive condenado desapareceu do Rio

Foi condenado a 3 anos e 8 meses de prisão, com pena acessória de perda de função pública, o inspetor de Polícia Nélson Duarte, acusado de suborno e extorsão, exigindo e recebendo 42 mil cruzeiros de três presos, a fim de não serem autuados em flagrante e terem facilitada sua fuga.

Por ocasião da condenação, o advogado de Nélson, Lacio Pelegrino, esteve na 13a. Vara Criminal, onde entregou ao juiz Carlos Augusto Lopes Filho uma petição apelando da sentença, que, de acordo com a lei 5.941, beneficia o condenado, que pode ficar em liberdade até que a sentença passe em julgado. Para que a ordem de prisão não seja expedida, atendendo à petição, é preciso que o réu tenha bons antecedentes e primariedade, condições essas que Nélson Duarte não reúne.

Nélson recebeu a notícia de sua condenação através de seu advogado, por um telefonema. Não fez nenhum comentário, agradeceu e desligou o aparelho. A partir daí, o condenado não foi mais encontrado nem em sua casa (Rua Jerônimo Lemos, 37, antigo Jardim Zoológico) nem em seu sítio em Jacarepaguá. Nélson Duarte responde ainda a mais seis inquéritos, correndo o risco de ser condenado a aproximadamente 23 anos de prisão.

Policiais de todas as Delegacias de Vigilância já foram acionados com o intuito de capturar o policial foragido. Um Opala da Polícia esteve durante toda a tarde nas proximidades de sua residência, mas até a noite a espera foi vã. A vigilância não cessou e as investigações continuam intensas, embora acredite-se na possibilidade de Nélson se apresentar, em respeito à decisão judiciária.

Morte e prisões no rastro dos tóxicos

O estudante Carlos Augusto de Oliveira, morador na cidade mato-grossense de Três Lagoas, que faz divisa com o Estado de São Paulo, foi quem entregou no apartamento número 3 do edifício Dona Leonor, na Rua General Argolo, 22, em São Cristóvão, as 984 gramas de cocaína. O rapaz, até o momento em que via a mercadoria ignorava completamente o que transportava. Essa operação foi descoberta pelos agentes, através de uma tia do estudante que, dias depois, foi encontrado morto em Ponta Porã, que fica na fronteira com o Paraguai.

Em Caarapó, próximo à fronteira com o Paraná, a Polícia Federal aprendeu um carregamento de sete mil caixas de uísque escocês — 84 mil garrafas — e 28.800 maços de cigarros estrangeiros, no valor de Cr$ 2 milhões e 650 mil.

Cinco caminhões transportaram este contrabando, que veio do Paraguai e entrou no Brasil por Ponta Porã. Tratava-se, presumivelmente, de um carregamento de madeira e se destinava aos mercados do Rio e São Paulo.

QUADRILHA

Os federais conseguiram aprender a partida de sete quilos e meio de cocaína, no depósito de valores da estação ferroviária de Campo Grande, o que possibilitou a desarticulação de um dos braços mais importantes de uma poderosa quadrilha de tráfico de entorpecentes, que já vem atuando há algum tempo no eixo Bolívia—Brasil—Paraguai.

Assim foram efetuadas seis prisões, entre elas a de uma mulher, porém, o "contato" que se encarregaria do transporte da mercadoria para os Estados Unidos, conseguiu fugir. Segundo se sabe, esse homem é norte-americano e via-México, chegou ao Brasil. Ele conseguiu fugir, pelo sul, via terrestre, assim que foram agarrados no Rio três membros da quadrilha.

A Polícia Federal também conseguiu, praticamente desmantelar uma outra quadrilha de traficantes de cocaína, mas, embora o cerrado cerco, a droga furou o bloqueio e chegou ao Rio de Janeiro.

Esta quadrilha atuava numa pensão de aspecto familiar localizada na Rua Maracaju, 82, em Campo Grande, Mato Grosso, de propriedade de Assuncion Alfonso Escrivano, de 56 anos.

UISQUE

Embora os federais venham agindo em sigilo absoluto, uma outra operação, está em andamento com a finalidade de ampliar o número de prisões, em diligências realizadas em várias cidades de Mato Grosso, assim como também no Rio de Janeiro e São Paulo. Sobe ao total de Cr$ 2 milhões e 650 mil o valor do contrabando de uísque escocês e cigarros norte-americanos que foram apreendidos em Caarapó.

Uma frota de caminhões Mercedes Bens e Alfa Romeu, com licenças de diversos Estados do Brasil, era utilizados para o transporte da mercadoria. Já foram apreendidos os caminhões de placas: TT 21836, de São Paulo (um Mercedes 1113); CR 1439, de Curitiba, Paraná (também Mercedes 1113); EC 0664, de Dourados, Mato Grosso (Mercedes 1111); e um Mercedes LP 331, placa IY 1744, de Marialva, Paraná.

Os caminhões, com documentação perfeitamente em ordem, transportavam carregamentos de madeira serrada. O que realmente não estava em ordem eram suas carretas: sob a camuflagem, sete mil caixas de uísque escocês e dezenas de milhares de maços de cigarros norte-americanos. O responsável pelas remessas era um certo Nélson Rosati, brasileiro que fugiu para o Paraguai, depois de ser condenado no Brasil por contrabando e tráfico de entorpecentes. Quanto aos motoristas foram soltos depois da apreensão da mercadoria, pois nada ficou provado acerca de um envolvimento da parte deles com a quadrilha. Eles apenas haviam realizados várias viagens. Esse contrabando seria descarregado no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Pistoleiro saiu do forum para morrer

Apesar de toda movimentação da Avenida Arruda Negreiros, em pleno centro de São João de Meriti, à porta do Forum onde fôra o sumário, foi assassinado com três balaços na cabeça, o sargento reformado Moacir Barbosa Passos, conhecido por "Moacir Baiaco", casado, de 34 anos, que residia à Rua José Peixoto, 242, em Meriti.

A vítima, contando com muitos inimigos, era considerado um pistoleiro perigoso, e andava sempre acompanhado do advogado Nilton Goulart, seu defensor em mais de 10 crimes de morte. "Baiaco", pistoleiro profissional, montou seu império do crime em São Mateus e Eden no Estado do Rio onde, há 1 ano e meio, matou o soldado da Polícia Militar Eliseu, à porta do Bar do Duda. O crime foi levantado pelo Serviço Preservado da Polícia Militar e, ontem, dia do sumário, Moacir se apresentou ao Juiz Luiz Carlos Peçanha, da 1.ª Vara Criminal, bem vestido, com um terno branco e, como era de se esperar, não estava com suas duas armas.

SAIDA

O que mais causou espécie ao comissário Bernardo e delegado Saint-Clair, foi o fato de, na saída, entre 5.30 min, e 6 horas, quando mal saira do Forum, Moacir que se fazia acompanhar de uma mulher, recebera dois balaços na cabeça. O criminoso, apesar do grande movimento, com alguns cartórios próximos e pontos de ônibus, não chegou a ser visto. Mais um tiro foi dado, e o assassino fugiu sem ao menos ser visto. Ninguém soube descrever seus traços, se era branco ou preto ou como estava vestido. A acompanhante da vítima, desapareceu e também ninguém sabe dizer quem era.

ESTRANHO

"Moacir Baiaco", em companhia do advogado Nilton Goulart, chegara ao Forum, situado na rua principal de São João de Meriti, ainda cedo. Foi chamado a Juizo, e passou a ouvir as partes acusadoras, todos soldados da polícia militar, que por ocasião da morte do PM Eliseu, fizeram um levantamento do crime. No final da tarde, Moacir retirou-se, sempre acompanhado de uma mulher, deixando ainda na sala de audiências o advogado com as partes.

Mal pisou na calçada, recebeu os dois balaços. Ainda tentou agarrar-se a um poste, porém levou outro tiro na cabeça. Ali mesmo, tombou sem vida. Nas diligências feitas, soube o delegado Saint-Clair e o comissário Bernardo que momentos antes de sua saida, "Baiaco" foi avisado que havia na rua um pistoleiro de aluguel o aguardando. Homem temido, violento, não deu atenção ao aviso e, mesmo desarmado, pagou para ver.

SUSPEITO

"Moacir Baiaco" era autor de 10 crimes de morte no município, motivo pelo qual, angariava a má fama de pistoleiro. Possuia muitos inimigos, o que se torna difícil um prognóstico exato de quem seria o criminoso. No entanto, surge o nome de Dodote, irmão do soldado fuzilado por Moacir, à porta do bar de Duda, em Edem, que o jurara de morte.

O crime foi praticado por vingança visto que, há tempo, um outro irmão da vítima, Durvalzinho, foi morto por Moacir no centro de São João, quando da investida do Hotel Havai. Estava sendo processado por mais este crime, e tinha pela frente um inimigo ferrenho, que o caçava em todo o município. Aguardou no entanto Dodote a ocasião propícia, que ocorreu ontem. "Baiaco" estava desarmado e não iria oferecer resistência.

Era bom no gatilho e ágil com suas duas inseparaveis armas. Não teve assim, como se defender do pistoleiro, que não chegou a ser visto pelos circunstantes.

SARGENTO

Anteriormente, "Dodote" que andava a procura de "Baiaco", de tocaia no Bar Lanchonete Municipal, de propriedade de Ernesto Pires, assassinou o sargento Valdemar Castanhede que, sabendo das intenções do outro, tentou um diálogo. Era amigo pessoal de "Baiaco", e procurou convencer "Dodote" que o militar reformado era boa praça. Quando o inimigo surgiu, Valdemar tentou se interpor entre os dois. Acabou sendo fuzilado.

AMEAÇAS

O investigador "Baiaco", pai do morto, acompanhado de dois homens armados de revólveres, esteve na manhã de ontem na residência do advogado Nilton Goulart, avisando à sua esposa, que iria caça-lo até no inferno.

O causídico ao saber do fato, compareceu à delegacia de São João, solicitando ao delegado Saint-Clair da Mota Raposo sua intervenção no caso. Era amigo de "Baiaco" e o considerava como a um irmão.

BANDIDOS COMANDAM EM COELHO DA ROCHA

A localidade de Coelho da Rocha, em São João de Meriti, está completamente entregue aos marginais que a infestam e que, contando com a inoperância das autoridades policiais, assaltam à luz do dia e depois vão para os bares, onde ficam comentando seus feitos, entre baforadas de maconha e goles de cerveja.

Principalmente nas Ruas Bernardo Saião e Senador Vergueiro os bandidos podem ser encontrados a qualquer momento e facilmente reconhecidos, pois, achando que não têm o que temer, não procuram se ocultar.

Ainda recentemente um ladrão foi pego em flagrante arrombando uma barraca. Levado para a subdelegacia, quinze minutos depois já estava livre.

Quem matou o alfaiate em Botafogo?

Até agora as autoridades da 10.ª DP ainda não conseguiram nenhuma pista que a conduza ao assassino do alfaiate português Vitor Manuel Saraiva de Aguiar (casado, 45 anos, Rua Assunção, 150/325, Botafogo), morto a facadas que o atingiram na barriga e no peito, quando se encontrava em seu atelier localizado na praia de Botafogo, 316/207, Edifício Coral.

O dentista Cícero Rubens Nascimento foi quem, ao ouvir gemidos, correu em socorro da vítima, encontrando-a com uma faca cravada no peito. Dito foi levado pelo dentista, cujo consultório está instalado na sala ao lado do atelier, até a portaria do edifício, onde encontraram o PM Agenor, do 2.º Batalhão, que o conduziu ao Hospital Rocha Maia, onde faleceu ao dar entrada.

O comissário Carvalho, da 10.ª DP, esteve no local e conseguiu apurar com o porteiro Jaime de Sousa Leal, que a vítima desceu às 10h30 min, para tomar café, retornando às 11 horas, para descer em seguida, carregado e ensanguentado. No interior do atelier a polícia encontrou uma bermuda branca suja de sangue e uma garrucha "320", descarregada, que foram encaminhados ao Instituto de Criminalística.

Segundo as declarações do dentista que socorreu Vitor, a única palavra pronunciada pela vítima foi "fugiram", o que leva a polícia a acreditar que o alfaiate tenha sido agredido por mais de uma pessoa. A garrucha encontrada sobre o sofá faz crer os policiais que o alfaiate tentou ameaçar seus agressores, que, imediatamente reagiram. Mas há suspeitos, também, de que a arma possa ser de propriedade dos criminosos.

A polícia levanta duas hipóteses sobre o crime: ou foi latrocínio ou foi vingança, tanto que o caso foi transferido para as autoridades da Delegacia de Homicídios. A última hipótese, porém, fica um tanto obscura, já que não foi encontrada nenhuma carteira pertencente à vítima: nem a de dinheiro, nem a de documentos.

O que intriga, porém, às autoridades policiais é o fato de o porteiro não ter visto ninguém sair apressado e nenhuma anormalidade ter sido percebida por alguém. Embora cada andar seja composto de 40 apartamentos, ninguém viu qualquer pessoa circulando pelos corredores, a não ser o dentista. O comissário Monteiro de Carvalho não está levando muito em conta a hipótese de assalto, pois, segundo ele, ninguém mais, no Rio, assalta armado de faca.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretário
SERGIO LOPES

Editor de Polícia
VARGAS JUNIOR

Rua do Lavradio, 98
Centro

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Superintendência	252-0450	Administração	264-4663
Dep. Publicidade	252-1477	Edit. de Polícia	264-5088
Dep. Sindical	252-1302	Secretaria	264-2024
Dep. Public. Especializadas (DEPE) Responsável: José Edmundo Araújo Neto		Redação	264-5088
		Esportes	264-4663
		Caxias - Av. Pres Kennedy n. 1766 - sobrado	

Preço do Exemplar
Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62. Tel.: 254-4143

ASSALTANTES AGEM LIVRES NA DESPOLICIADA CAXIAS

Duque de Caxias continua sendo o paraíso dos assaltantes, mesmo sabendo que o delegado Sérgio Rodrigues está de volta, os bandidos não estão dando muita bola para o fato.

ONIBUS

O motorista Edson Teixeira de Abreu e o trocador Genivaldo Lino Gomes trabalhavam num coletivo que faz a linha "Dr. Laureano-Caxias", quando foram dominados por um passageiro. O bandido limpou o trocador e os oitos passageiros, carregando quase 500 cruzeiros.

OUTRO

Três crioulos assaltaram o ônibus "Bairro dos Cavaleiros-Prainha", dominando o motorista Salvador Flávio de Sousa, o trocador José Carlos Machado e mais 18 passageiros. Carregaram tudo e foram embora tranqüilamente.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Dando prosseguimento ao Plano Nacional de Valorização do Trabalhador, a Delegacia Regional do Trabalho informa que estão abertas as inscrições para os cursos de OPERADOR DE CAIXA e INICIAÇÃO AOS SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, no SENAC, Av. Franklin Roosevelt, 126 — 6.º andar.

Para matrícula, o interessado deverá ter idade entre 18 e 30 anos e apresentar-se no endereço acima mencionado, levando Carteira Profissional, Carteira de Saúde, 2 retratos 3 x 4 e certificado de conclusão da 4.ª série do 1.º grau, para o curso de OPERADOR DE CAIXA e do 1.º grau completo, para o de INICIAÇÃO AOS SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO. Os treinados terão direito a receber bolsa-auxílio e certificado de conclusão do curso.

CONTADOR SE ASSUSTOU AO TROPEÇAR NO MORTO

O contador Pedro Américo Santos levou um bruto susto quando, ao passar pela Rua Bahia, defronte ao prédio 409, em Nova Iguaçu, deparou com um cadáver crivado de tiros. Correu à delegacia e comunicou o fato, comparecendo ao local o perito Carlos Alberto e o investigador Lucídio.

Ali encontraram morto com 4 tiros, o indivíduo Jorge de Oliveira Justo, solteiro, de 20 anos, sem residência e profissão. Os ferimentos eram todos no peito.

O corpo foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu, sendo aberto inquérito.

O GUARDA-NOTURNO É UM SÁDICO E SANGUINÁRIO

Casemiro Inácio da Silva, solteiro, 64 anos, trabalhador na Administração do Porto, residente na Rua Graciliano Ramos 9, bairro do Jacatirão, em Caxias, recebeu dois tiros, no homoplata e na cabeça, ficando internado no Hospital Duque de Caxias.

GUARDA BANDIDO

Casemiro atravessava a linha férrea, no Corte 8, quando foi abordado por um guarda-noturno, que lhe perguntou:

— Como é, está tudo bem?

O trabalhador nem chegou a responder, porque, além do mais, não conhecia o vigilante. Este, sem dizer palavra e sempre sorrindo, sacou uma arma e desfechou dois tiros no homem. Depois, enquanto sua vítima caía ensangüentada, o perverso guarda-noturno abandonou o local.

TÓPICOS

AUTODESTRUIÇÃO DE REGIMES

Queixam-se os países do Terceiro Mundo da política econômica das nações industrializadas. Estes promovem reduções periódicas do preço das matérias primas e aumentam continuamente, o preço dos manufaturados. E, assim, enriquecem sempre mais, enquanto os países subdesenvolvidos, esgotados, tornam-se, a cada dia que passa, mais pobres.

O problema vem criando reações danosas à economia geral, porque nem as nações injustiçadas podeb rebaixar o preço de seus produtos, tomando sobre os ombros os ônus da pacificação econômica geral, nem o capitalismo internacional abdica dos excessos de lucro.

O mal, assim, não se origina da reação, mas é efeito da prática da concentração de capital, que, se nos momentos de euforia desenvolvimentistas, benéfica, posteriormente cria problemas insuperáveis, pois a retenção do dinheiro na mão de poucos gera situação aflitiva para muitos.

O que os países industrializados fazem com os subdesenvolvidos, nestes o patrão faz com o empregado, regiões mais bem aquinhoadas fazem com as mais atrasadas.

A luta, no regime capitalista, não é pela sobrevivência do regime: é pelo domínio econômico, através de vantagens moralmente ilegais, de grupos sobre grupos, de classes sobre classes, de países sobre países. Não se limita a ambição. A auri sacra fames é sempre crescente, pois, quando o progresso não é uma resultante de troca de vantagens, os mais afortunados tornam-se irresponsáveis. Aos lucros imediatos arriscam êstes até a sobrevivência do regime que lhes oferece melhores oportunidades.

Os regimes geralmente não caem por pressão externa: eles se autodestroem. Não se modificam, estacionam, e, às vezes, princípios, em certa época positivos, tornam-se em outros negativos Não é possível que, numa sociedade que a cada passo se conscientiza de seus direitos, fiquem multidões marginalizadas, ilhadas pelos interesses crescentes de meia dúzia de espertos, agraciados por facilidades extras.

A ALEGRIA DO POBRE

Muito se tem falado em mortalidade infantil, na terra carioca. Por sinal, esse é um assunto que se pode dar ao luxo ded ispensar badalações. A mortalidade infantil, indissimulável, é coisa que só não é vista pelos cegos que não querem ver, ou que ganham para não ver.

E as causas? As causas da mortalidade infantil podem ser localizadas sem microscópio, sem óculos de grau e até pelos míopes numa ligeira passagem pelos bairros pobres, onde crianças festejam diretamente os focos de poluição, de braços finos, de pernas finas e barriga enorme, lembrando um maxixe espetado com quatro palitos.

Entretanto, a maior taxa de mortalidade, segundo recente computação feita no antigo Estado do Rio e na antiga Guanabara, atinge os que andam em torno dos 50 anos

Em torno dos 50 anos e acima dos 50 anos as doenças de coração se fazem sentir. E como todas as moléstias, as de ocração revelam complacência, quando o paciente, depois de uma passagem pelo Prontocór, onde larga quatro ou cinco efígies de Floriano, apela para o internamento em casa de repouso, cuja conta, evidentemente, é bem maior.

Então, quando os meninos barrigudos e de perna fina conseguem vingar, se chegam aos 50, vão enfrentar, com suas posses gordas ou magras, as doenças de coração.

Por isso é difícil a alegria do pobre.

INDÍCIOS E PERSPECTIVAS

O sr. Aureliano Leite, governador eleito de Minas, encontrou-se em Brasília com o presidente Ernesto Geisel e depois prestou declarações de importância política. Disse que o presidente da República desenvolve um esforça no sentido da composição da vida nacional, envolvendo nisso todos os campos da atividade, principalmente no que se refere aos grandes problemas sociais e ao bem-estar do povo.

Evidentemente, o futuro governador não pintou em suas declarações um quadro panglossiano, o que seria chocante. Como é sabido, todos os brasileiros, governantes e governados, hoje enfrentam dificuldades que mesmo não sendo insolúveis, todavia só podem ser afastadas com trabalho ingente.

Uma observação aguda, que se contém nas declarações do sr. Aureliano Leite, é a de que o presidente Ernesto Geisel não focaliza apenas aspectos isolados do conjunto de nossa situação. Assim, não cuida isoladamente, por exemplo, problema político, mas o faz tendo em vista que paralelamente devemos atentar para as tarefas ligadas ao terreno econômico. Então, como disse o futuro governador, "andam juntos os modelos palíticos e econômicos". Por isso as soluções devem ser globais.

No encontro com o presidente, o político mineiro fez um relato de sua recente viagem ao exterior. E sem dúvida, como de pessoa esclarecida, transmitiu as mais recentes impressões que deve ter trazido do exterior, depois de visitar parte de um mundo que sofre o abalo de profundas mutações históricas, por isso mergulhando em sucessivas crises que abrangem grupos inteiros de nações, ricas ou pobres. Dentro desse mundo, o Brasil não pode deixar de associar as naturais dificuldades internas à avalanche de questões que preocupam os responsáveis pelo poder público, em todos os quadrantes.

As palavras proferidas pelo sr. Aureliano Leite tiveram publicidade no momento em que chegava ao Brasil uma figura de destaque internacional. Estamos nos referindo ao subsecretário de estado William Rogers, que depois de se avistar, em visita protocolar, com o presidente da República, manteve prolongadas e importantes conferências com o ministro das Relações Exteriores, sr. Azeredo da Silveira, entendendo-se também, sobre questões específicas, com os ministros da Fazenda e do Planejamento.

Quem se refere ao entrelaçamento das questões mundiais com os nossos problemas não pode ignorar a relevância de nossa política em relação aos Estados Unidos. São, com efeito, os norteamericanos, os clientes com os quais realizamos a maior parte de nosso intercâmbio, em vários sentidos. Por isso, ainda segundo revelações procedentes de fontes dignas de crédito, sabe-se que em seus entendimentos cmo os titulares brasileiros das pastas do Exterior, da Fazenda e do Planejamento, houve um debate cordial, ao mesmo tempo que muito franco. Sem essa franqueza não poderiam ser removidas certas questões, em que a coincidência de interesses brasileiros e norteamericanos depende de ajustamentos que em muitos casos tornam necessária a renovação de critérios que as presentes condições do mundo tornaram obsoletos.

Certamente, em seu entendimento com o presidente Ernesto Geisel, o governador Aureliano Leite, tendo vindo de fora, informou sobre ospectos da crise mundial, perceptíveis apenas mediante um exame "de visu" e não por meio, pela tendenciosidade das informações obtidas através de terceiros.

De qualquer maneira, as conhecidas disposições do presidente da República, as revelações resultantes do encontro Geisel-Aureliano e os possíveis ajustamentos resultantes da visita do subsecretário americano William Rogers, permitem a esperança de que os esforços do primeiro mandatário brasileiro, na busca de boas composições para a vida nacional, afastem dificuldades e assegurem as soluções mais desejáveis para as principais questões nacionais

LIÇÃO DE FATOS

OCUPAÇÃO ECONÔMICA (III)

EM clima de paixão, a primeira vítima é a verdade, que nem sempre chega em dia na evolução histórica. A segunda vítima é o povo, que nem sempre sabe das coisas, nem como elas ocorrem nem porque ocorrem. Por isso toda revolução ou guerra termina por onde devia começar, isto é, pela paz, imposta ou conseguida dissimuladamente. Salvo quando as guerras ou as revoluções são feitas, como diria Olivieri: "Por ruim que pareça, uma revolução significa o propósito de extirpação de alguma coisa pior"

E ALGUMA coisa pior, para uma nação, é a sua rendição à corrupção. Para um povo, é a submissão aos que se opõem à sua independência econômica e à evolução das idéias que favorecem a "convalescença política", sem o "furacão da loucura" que abala os indiferentes.

UM POVO catequizado pela paixão dos que fazem dos meios de comunicação uma centelha capaz de promover grandes incêndios acaba se transformando em títere de idéias fixas. E, nesses casos, o que fazer? Devemos nesses casos despertar, pela comunicação, o sentimento, o pensamento e a ação. Devemos ensinar o homem a pensar, querer e sentir. É dessa trindade que nasce a consciência.

DEVEMOS fazer da imprensa, do rádio e da televisão instrumentos de orientação objetiva, transformar a comunicação em veículo de pensamento político, nacional e autêntico, em lugar de usar aqueles meios como dínamos geradores de prevenções criadoras de complexos e competições.

E COMO mudar a planta desse canteiro invadido por parasitas? Como assegurar fertilizantes à planta? Como irrigar o solo, amanhar o chão e capinar o canteiro da esperança do povo, que deseja paz, pão, justiça e liberdade?

ENTRETANTO, quando se trata de salvar a planta, surgem os afoitos e aparece, também, até o prudente senador Saturnino Braga, que deve saber quais são os interessados em mudanças de reciclagem, na busca de rumos diferentes.

HÁ POR trás de tudo isso uma política orientada, que favorece a discórdia, que prejudica a independência econômica do País, que o presidente Geisel defende com patriotismo e sabedoria. Devemos apoiar a político do governo, que não deseja que nosso povo seja instrumento de multiplicação da riqueza das "multinacionais".

A DEFESA, juntamente com o governo, dos interesses nacionais, é de todos os brasileiros dignos. É também dos oposicionistas honestos. É a das melhores figuras do congresso, fiéis aos interesses da Pátria. Devemos discutir, denunciar, mas também devemos dialogar, sempre que isto for preciso. O objetivo máximo é a defesa do País, com o esclarecimento do povo, para que não fiquem em campo livre certos defensores de interesses econômicos estrangeiros, que prejudicam o Brasil, entravam seu desenvolvimento e ameaçam nossa soberania.

ATINGIMOS posição em que podemos aceitar a colaboração econômica honesta, mas também devemos repelir a mentalidade segundo a qual precisamos de esmolas, quando, na realidade, o problema é o da defesa de nossos direitos, que não podem ser postos de lado. Fora dessa orientação não pode haver patriotismo e sim subordinação a perniciosas influências externas.

TENÓRIO CAVALCANTI

WILMAR PALIS APONTA

TRÂNSITO CARIOCA

O governo do Almirante Faria Lima está vivamente interessado em solucionar o grave problema do trânsito carioca, com seus freqüentes engarrafamentos no centro da cidade,

além de outras medidas salutares que pretende por em execução, objetivando humanizá-lo em toda a região metropolitana do Grande Rio.

O problema dos transportes coletivos, segundo o anunciado, deve gozar da máxima prioridade nas áreas mais congestionadas pelo tráfego de veículos particulares, assim como rigorosa fiscalização será observada, objetivando acabar, de uma vez por todas, com os estacionamentos clandestinos que infestam os logradouros públicos com sérios e graves prejuízos para a coletividade.

Vê-se, com entusiasmo, a preocupação e o zelo com que as autoridades do governo do almirante Faria Lima se empenham, visando mostrar, a curto prazo, que o trânsito carioca pode e deve ser controlado.

Com isso, põem-se de lado as afirmações pueris de que o Rio é uma cidade que caminha a passos largos para a inviabilidade.

Essas afirmações, entretanto, não têm mais lugar no novo governo estadual que proporcionará os recursos necessários para que o Rio de Janeiro continue a crescer cada vez mais, atendendo as naturais exigências do processo ininterrupto de urbanização.

O que é preciso, isto sim, é mais imaginação, mais iniciativa por parte das autoridades responsáveis que devem estar à altura das grandes responsabilidades que lhes estão afetas.

E quanto a isso, não temos dúvidas de que o governo do almirante Faria Lima conta com a colaboração de elementos da mais alta competência e que tudo farão para amenizar, e mesmo solucionar, o problema do infernal

TRANSITO CARIOCA

ASSEMBLÉIA

Voltou a ser tratado em Plenário o assunto relativo à presença do Serviço Nacional de Informações, dentro do recinto, e isso motivado por uma entrevista publicada em um jornal, atribuída à deputada Sandra Cavalcânti, em que a ilustre líder da minoria, teria admitido não só que as gravações continuariam a ser feitas, e mais ainda, com a anuência da direção da Casa.

Desta feita foi o deputado Jorge Leite, que ocupou a tribuna, para reabrir o assunto, candentemente, exigindo providências que não lhes retirases as prerrogativas de poderem se manifestar livremente.

Analisamos a referida nota, e francamente, não há qualquer afirmativa no que ali está escrito. Há sim, uma hipótese, e nunca uma afirmativa.

* * *

Com gravação do Serviço Nacional de Informações ou não, o que tem sido abordado pelos senhores deputados, tem sido fielmente transcrito nos anais, e portanto, não será por força de tais gravações que o S.N.I. ou outro qualquer órgão de informação, poderá vir a tomar conhecimento dos acontecimentos ali ocorridos.

* * *

Ainda sobre o mesmo assunto, ouvimos o deputado Cláudio Moacir, que foi rápido em suas considerações.

— Nós já havíamos dado o assunto por encerrado, pois problemas da mais elevada importância, como os que estão sendo tratados nas comissões, estão a nos tomar quase que todo o tempo. A ilustre deputada líder da minoria, não ocupou a tribuna para formalizar o que foi publicado como sendo declarações suas, portanto, não há nada que fazer. Não desejo distender o assunto. A publicação fala que as gravações foram feitas e possivelmente continuarão a ser feitas com a autorização da mesa. Da mesa, portanto, é a responsabilidade de apurar o assunto. O que falei nas seções anteriores, está transcrito na íntegra no Diário da Casa.

* * *

Ouvimos a deputada Sandra Cavalcânti, que, solicita, como sempre, nos declarou que sobre eses assunto, nada tinha a declarar. Teve até a gentileza de se reportar a nossa crônica publicada na edição do dia 19, elogiando as considerações que fizemos, de que, assuntos de maior importância, deveriam ser tratados pelos senhores constituintes. A elaboração da Carta Magna. E a esse trabalho, vem se dedicando por inteiro, informando a uma nova consulta nossa que os trabalhos das comissões vai transcorrendo normalmente, com os senhores deputados trabalhando com denodo e assiduidade.

Arrematou, declarando: "temos a responsabilidade de entregar uma Constituição tanto quanto possível perfeita, dentro de 120 dias, e isso faremos, a dispeito de todas as vissitudes".

A volta de Celso Franco

No ambiente de perspectiva favorável, que se estabeleceu desde a posse do Governador Faria Lima, destaca-se a volta do comandante Celso Franco ao Detran.

São conhecidos os motivos de constante agravamento do problema do trânsito, em face da existência de fatores consideráveis. Na cidade ainda não liberta de um traçado colonial que nos lembra D. João VI, as jamantas descem de São Paulo e despejam diàriamente no Rio novos carros, comprados por um número crescente de pessoas, com pagamento a perder de vista.

Como evitar que cada um, dispondo de meios, compre seu carro? E como reconstituir totalmente o Rio, que surgiu sem planificação urbanística, com suas ruas se esgueirando entre morros? Como falamos orgulhosamente da saída que os túneis representam, quando o seu número ainda é ridículo, em face das necessidades da terra carioca?

O espantoso desenvolvimento do tráfego e o inevitável aumento do número de veículos terão que ser controlados através de decisões corajosas, as quais antes de tudo dependem da capacidade dos diretores do trânsito. E se é certo que a partir do coronel Fontenele houve um rompimento com a rotina, também é certo que surgiram novidades como o esburacamento das ruas produzido por obras públicas também inevitáveis, a começar pelo Metrô.

Dentro desse quadro, é compreensível o sentimento de confiança que a volta do comandante Celso Franco provocou, logo que se teve conhecimento da feliz deliberação do governador Faria Lima, ao convocá-lo para sua equipe.

O pensamento geral é de que os desafios do cargo, que o novo diretor reencontra, serão aceitos pelo homem cuja capacidade de ação se faz sentir na forma equilibrada de sua atuação. Com efeito, sem deixar de adotar medidas necessárias, o comandante Celso Franco sempre se distinguiu como especialista em remover problemas, em lugar de criá-los ou agravá-los.

Uma decisão importante já foi anunciada na cerimônia de posse. É o caso dos limitadores de velocidade, a serem instalados nos ônibus. Esses aparelhos serão exigidos em todo o Estado e não apenas em nossa cidade. Com isso, não será apenas reduzido um fator de acidentes, em área mais ampla. Com isso defende-se também, o Rio, onde penetram os ônibus vindos de uma infinidade de municípios do novo Estado. É claro que pouco adiantaria que os ônibus cariocas tivessem a velocidade limitada, enquanto os carros procedentes das diversas linhas estaduais continuassem furiosamente a provocar desastres. Por sinal, os últimos mergulhos dados no Canal do Mangue foram de coletivos procedentes da Baixada, onde a fúria dos heróis dos vôos rasantes também se faz sentir.

LIMITAÇÕES DA COPIDESCAGEM

Em qualquer circunstância, tanto nos tempos de vacas gordas, como nas épocas de vacas magras, a imprensa, invariavelmente, destaca-se na prestação de serviços à comunicação entre as pessoas.

Do ponto-de-vista técnico e profissional, a maioria de nossos jornais sofre influências exóticas. Hoje os originais são submetidos a um esquema literário de importação. Os períodos começam quase que obrigatoriamente no gerundio. O complemento vem na frente do fato principal. Amola-se também a paciênciência beneditina do leitor com a revelação de detalhes disponíveis. Exemplo: "Fulano de Tal de tantos anos de idade, pretendendo fazer isto ou aquilo ..." Depois é que vem o que interessa.

Parece que a fidalga papalina que reina e governa em seu condado do "Jornal do Brasil" adora particularmente o formulário que importamos para redigir notícias e comentários. Os redatores são submetidos em seu trabalho a fórmulas de importação, que tiram toda a naturalidade e beleza do idioma implantado em nossa terra, com a civilização, pelos portugueses. Então, não produzimos formas originais e sim alguma coisa assemelhada a uma péssima tradução. Pensamos em português e ao passarmos o pensamento para o pepel opera-se uma espécie de tradução para o caçanje oficializado no "coppy-desk". Parece que a função do "coyman" é impedir o desenvolvimento do poder criador de quem escreve.

Mesmo assim aparece, vez por outra, um lampejo de talento e graça. E isto aconteceu na crônica parlamentar de nossa colega Célia Maria Ladeira, que no JB escreveu sobre o discurso do senador Paul oBressard, em Brasília. As algemas do esquema de copidescagem não conseguiram manifestar completamente a jornalista. Então ela, manifestando acuidade, observou detalhes de interesse ao reproduzir o debate que fugia, por sua vez, a rotina reumática em que caímos. E assim anotou que enquanto o sr. Bressard falava, numa reconstituição do Senado de Silveira Martins feita por um gaúcho da época do avião a jato, o sr. Rui Santos "ficava com a xícara de cafezinho no ar", a ouvir considerações do representante riograndense sobre o papel verdadeiro das Constituições. Ou então, a jornalista registrava que no mesmo instante, em meio a um plenário silencioso, o sr. Jarbas Passarinho "fazia anotações", para depois se dirigir ao microfone dos apartes.

Outra observação foi a de que o líder do governo, sr. Petrônio Portela, transformando em cronometrista, não contestou nem o conteúdo nem a forma do discurso, limitando-se a ir até à mesa, para advertir o senador Magalhães Pinto, que presidia a sessão, sobre a hora regimental, que o Sr. Brossard ultrapassara de muito. A única observação do Sr. Petronio em condições de ser colhida pela taquigrafia e registrada nos Anais foi a de que o senador pelo Rio Grande "havia infringido a lei que tanto preza, falando duas horas e meia, em desrespeito ao Regimento". Quanto ao mais, pelo menos naquele instante, nehuma observação que envolve responsabilidade de liderança e evidenciasse uma tomada de posição.

Entretanto, Brossard, citando seu conterrâneo Silveira Martins, lembrou uma declaração do grande representante liberal, em que prometia ao governo do Império o apoio de sua "*decidida oposição*".

Também o sr. Brossard, em nossos dias, empresta decidido apoio ao governo, reacendendo, no Parlamento, a chama de debate. Com isso, por sinal, atende a generoso e democrático apelo do presidente Ernesto Geisel, que desejava ver, no Legislativo, um organismo vivo e não um corpo embalsamado com substâncias falsificadas.

Horóscopo
PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Dinheiro há muito aguardado poderá chegar hoje. Período muito indicado para iniciar questões forenses. Negativo, porém, para jogos e loteria. Número favorável: 539.
TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Ótima notícia vinda de muito longe, e notícia agradável de pessoa de sua maior estima. Favores agora solicitados obterão o melhor atendimento. Número favorável: 017.
GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Aumento de lucro em negócio iniciado entre 6 e 11 horas. Aproveite ao máximo todas as chances que lhe forem oferecidas. Sucesso profissional intenso. Número favorável: 601.
CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Aguarde para depois do meio-dia um acontecimento sensacional. Pela manhã poderá ser vítima de difamações, pequeno acidente e envolvido por despesa inesperada. Número favorável: 123.
LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Insegurança e nervosismo com relação ao sexo oposto. Muita cautela no manuseio de importâncias elevadas. Perigo de roubo ou prejuízo. Saúde instável. Número: favorável: 726.
VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Sua saúde não é das melhores: se possível, consulte um médico de confiança. Previna-se contra as atenções exageradas. Geraldo, m. 10, m. 9 de uma amiguinha recente. Número favorável: 412.
LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Muita fé e muita calma serão as chaves para seu êxito, esta tarde. Acautele-se nas travessias de rua e se tiver de guiar veículos motorizados. Número favorável: 875.
ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Melhoram suas condições ambientes, no local de trabalho. Confiança de um chefe, neutralizará o esforço erosivo de certos colegas. Tenha calma. Número favorável: 431.
SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Contorne os atritos que surgirem com familiares. Responda às cartas que chegarem de longe, pois uma delas decidirá assunto importante agora. Número favorável: 023.
CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Período pouco indicado para viagens e início de férias. Não assine compromissos onerosos e evite iniciar prebendas no Foro. Descanse. Número favorável: 584.
AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Atritos com superiores não lhe trarão a menor vantagem. Contrariedades com vizinhos jovens e atritos com cônjuge ou parente muito chegado. Número favorável: 909.
PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Pode viajar, mudar ou passear, sem a menor preocupação. Você está vivendo uma fase muito boa, principalmente para dinheiro. Não faça confidências. Número favorável: 336.

IBAM promove curso sobre artes plásticas

Em prosseguimento às suas atividades culturais, o Instituto Brasileiro de Administração Municipal — IBAM realizará, de 15 de abril a 3 de junho, o curso "As Artes Plásticas — Seus Horizontes", que será ministrado, em forma de palestras, por autoridades no assunto. Serão os seguintes os conferencistas convidados: Flávio de Aquino, João Salgueiro, José Paulo Moreira da Fonseca, Paulo da Silva Novais, Maria Helena Novais, Roberto Pontual e Murilo Nunes Azevedo.

O temário do curso irá abranger os seguintes itens: A Arte e sua linguagem (Flávio de Aquino); Os primórdios, artes pré-histórica: Suméria, Egito, Assíria, Pérsia, Grécia, Creta, As Cíclades, Micenas, Etrúria, Roma, Bizâncio, Idade Média, O Romântico, O Gótico, Renascença, Quatrocentos, Itália, Flnadres, Maneirismo Marroco e Rococó (João Salgueiro); Neoclassicismo, Romantismo, A Ascenção da burguesia, O Ecletismo, Realismo, Impressionismo, Os pioneiros, Cézanne e a geometria, Van Gogh, Gauguin e o monumental, "Art-Noveau" e Rodin (José Paulo Moreira da Fonseca);

A 1.ª metade do séc. XX, O desafio das duas guerras, Arte e sociedade de consumo, Questionamento da arte, O Desafio proposto pelo cinema e A Escola e o Museu (Paulo da Silva Novais); Artes Plásticas na Escola (Maria Helena Novais); Brasil e Esboço de evolução da arte brasileira (Roberto Pontual): e Ásia, Índia, China, Japão, Sudeste Asiático (Murilo Nunes de Azevedo).

EXPANSÃO INDUSTRIAL AUMENTA DEMANDA DE TRANSPORTE DA RFFSA

A expansão industrial do Vale do Paraíba, decorrente do surgimento de indústrias fabricas de médio e grande portes e da ampliação de outras, e a implantação de projetos no eixo Rio—Belo Horizonte, entre elas o de uma nova usina siderúrgica, representam um potencial de demanda de transporte ferroviário que a RFFSA espera equacionar no qüinqüênio que se inicia.

Somente para o Vale do Paraíba, onde novas indústrias se implantam em Taubaté, Pindamonhangaba e São José dos Campos, está estimada a demanda de 1 milhão de toneladas anuais. Na linha do Centro da RFFSA, a procura será maior ainda, pois nessa área serão construídas duas novas fábricas de cimento, uma de tratores e *traillers* para caminhões, sem mencionar a Indústria Siderúrgica Mendes Júnior, sediada em Dias Tavares, município de Juiz de Fora, e que no primeiro ano de funcionamento necessitará de um transporte de 1 milhão de toneladas de produtos acabados.

No âmbito exclusivo da 6a. Divisão Operacional-Central, cujas linhas cortam o Vale do Paraíba e também servem ao eixo Rio—Belo Horizonte, a demanda prevista até 1979 é de 31 milhões de toneladas/ano. Esse total abrange as correntes de minério de ferro, carvão mineral, cimento, calcário, ferro e aço, dolomita, trigo em grão, canos de ferro, ferro gusa, açúcar e outros produtos.

No exercício de 1974, a Central transportou mais 37,4% do que em 1973, não só em decorrência da nova corrente de minério de ferro destinado ao terminal de Sepetiba, como da maior participação no escoamento de outros produtos básicos para a economia do País, como o cimento, o carvão e outras matérias primas que suprem as usinas siderúrgicas (Volta Redonda, Cosipa e outras).

Para atender a essa expansão da indústria do Vale do Paraíba e na linha do Centro, a RFFSA está acelerando ao máximo as medidas de caráter prioritário tendentes a melhorar a operação, tais como: intensificar a remodelação da via permanente e dos pátios projetados; iniciar imediatamente a construção das oficinas de locomotivas e vagões; construir as variantes projetadas na Linha do Centro, de acordo com os estudos executados; substituir, por viadutos ou passarelas, as passagens de nível no ramal de São Paulo; complementar os projetos de sinalização automática e dar início aos trens expressos para o transporte de cimento, além de outras medidas administrativas destinadas a aumentar o índice de produtividade dos transportes.

Entre as providências já assentadas para atender a essa demanda, a RFFSA alinha as novas aquisições de vagões e locomotivas à indústria nacional e as compras de trilhos e dormentes necessários à remodelação das vias férreas nos percursos de tráfego mais intenso, sem incluir a "Ferrovia do Aço", cujo trecho inicial Belo Horizonte—Itutinga—Volta Redonda estará funcionando até 1978, contribuindo para desafogar a Linha do Centro.

INTERRUPÇÕES DE ENERGIA PARA SERVIÇOS NA REDE

Hoje, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

ZONA SUL — Em Botafogo, entre 12h30min e 16 horas, Ruas Paulo Barreto, Mena Barreto, Teresa Guimarães e Dezenove de Fevereiro... Na Glória, entre 7h30min e 11 horas, Ruas Barão de Guaratiba, Constantino Coelho e Orlando Rangel.

ZONA NORTE — Em São Cristóvão, entre 8 e 16 horas, Ruas Newton Prado, Dona Carmélia, Ricardo Machado, Doutor Alexandre Plemont, São Sebastião, Professor Atila e Coronel Bezerra... No Andaraí, entre 7h30min e 16 horas, Ruas Henrique Moritz, Juiz de Fora, Sá Viana e Uberaba... Em Vila Isabel, entre 7h30min e 12 horas, Ruas Emília Sampaio, Jerônimo de Lemos, José do Patrocínio, Barão do Bom Retiro, Professor Valadares, Gurupi, Malvino Reis, Barão de Cotegipe, Viana Drumond, Teodoro da Silva, Duque de Bragança, Meira de Vasconcelos, Guimarães, José Vicente, Alexandre Calaza e Itabaiana; Avenida Nossa Senhora de Lourdes e Engenheiro Richard.

JACAREPAGUÁ — Entre 7h30min e 14h30min, Ruas Agostinho Gama, Jorge Faraj, Quintanilha, Cabo Ernesto, São Jorge, Müller de Carvalho, Inácio do Amaral, Cunha Pedrosa, Daniel, "E", "G" e "A-Q"; Estrada do Gabinal, Avenida Geremário Dantas, Largo da Freguesia e Ladeira da Freguesia.

CAMPO GRANDE — Entre 7h30min e 12h30min, Ruas Almeida Lisboa, José Piragibe, Carlos Werneck, Arcílio Papini, Maria Francisca e trecho de Pina Rangel, Pedro Leão Veloso e da Avenida Cesário de Melo.

NOVA IGUAÇU — Entre 7 e 15 horas, Ruas Antônia, Melquíades, Itaóca, Itamaracá, Itaciaba, Itaiú, Itaré, Itaiata, "S", José da Cunha, Félix da Costa, Morgado, Alfredo, Firmino Leste, Benjamin Pinto Dias, Oscar Garcez e Rocha Carvalho; trecho das Avenidas Doutor Farrula, Floripes da Rocha, Amália Rocha e José Mariano dos Passos; Travessa Argentina e Praça Expedicionário Eliaquim Batista.

DUQUE DE CAXIAS — Entre 7 e 11 horas, Ruas Tapira, Amador Bueno, Codajás, Raimundo Correia, Japeri e Magalhães e Ana Porto, e das Avenidas Cinco de Julho, trecho de Bernardino Monteiro, Torres Homem, Figueiredo Igarapé e Henrique Valadares.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Na Boate Nova Capela, diariamente dois *shows* produzidos e apresentados por Crisanto Carlos Machado. No primeiro *show*, o Chico apresenta Nelito Flores e seu espetáculo montado, que se chama *Lapa Antiga*, com o próprio coreógrafo e bailarino Nelito e mais o cômico Manula, Rina Maris e todas as *Florestes*, com algumas atrações extras. No segundo *show* cantam Carlos Maia, Carlos Crisanto e Regiualdo e se apresentam, como *strip-teases*, Rose Ross e Japan. O conjunto que toca para dançar e acompanhar os espetáculos é Os Fantásticos, composto de John, Carlinhos, Zezinho e Holiday. A coordenação é de Regis Rodrigo.

— o —

● O *Brasileiro, Profissão Esperança* não será mais apresentado às terças-feiras no Canecão, porque Paulo Gracindo está compromissado com a gravação da novela *Gabriela Cravo e Canela*, que vai entrar no Canal Quatro. O espetáculo que Gracindo vem fazendo sucesso com Clara Nunes vai sempre de quarta a domingo, na casa do Mário Prioli.

— o —

● Neste sábado, a atração principal da Churrascaria Tem tudo de Madureira é Gregório Barrios, que também estará sendo acompanhado pelo conjunto de Ubirajara Silva e seu bandoneon. Também ali se apresentará, neste sábado, Hélio Paiva. E enquanto isso não acontece, diariamente cantam, com Ubirajara Silva, Cristiane, Mário Cesar e Juraci Baba de Quiabo. Domingo, Grande Almoço Infantil, com os cantores Amelinha e Mário César e animação por conta do conjunto Os Amitiz. Também no domingo, animando a garotada, os palhaços Pardal e Moleza.

— o —

● Todos os sábados e domingos, das 13 horas em diante o companheiro Roy Sugar apresenta no Solar da Barra um samba com feijoada e as presenças do conjunto Lelé du Cuca, dos cantores Telinho da Mangueira e Roseli, além das mulatas Berenice Cambalhota, Angela Torpedo, Elsa Cobrinha, Laurinha Olho de Gato, Rose Pantera e Sonia Loren. O feijão é de graça e o cliente só paga a bebida.

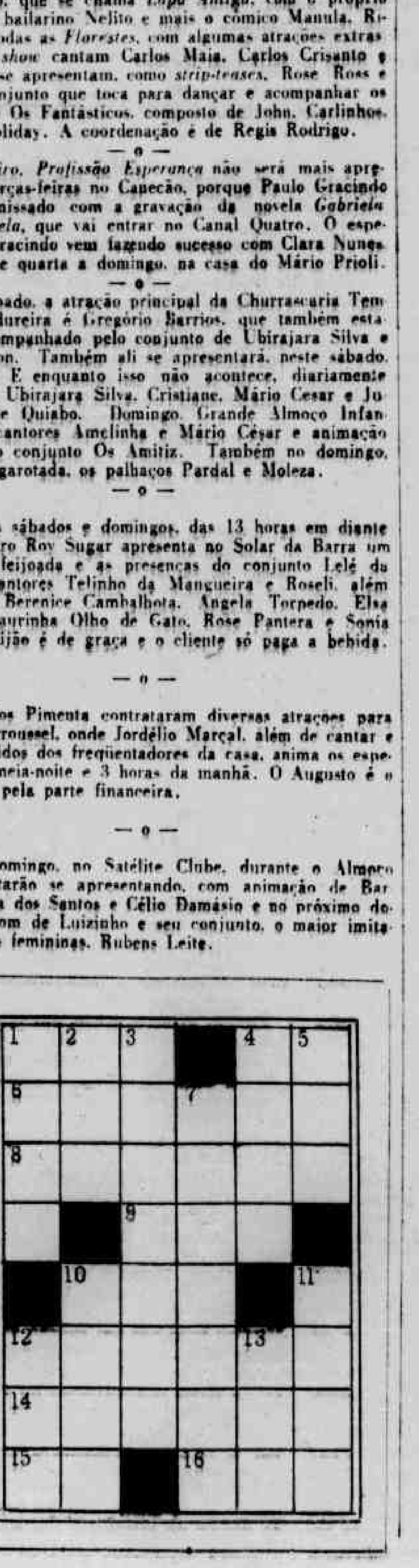
— o —

● Os irmãos Pimenta contrataram diversas atrações para a Boate Carrousel, onde Jordélio Marçal, além de cantar e atender pedidos dos freqüentadores da casa, anima os espetáculos de meia-noite e 3 horas da manhã. O Augusto é o responsável pela parte financeira.

— o —

● Neste domingo, no Satélite Clube, durante o Almoço Musical, estarão se apresentando, com animação de Barbosa, Márcia dos Santos e Célio Damásio e no próximo domingo, ao som de Luizinho e seu conjunto, o maior imitador de vozes femininas, Rubens Leite.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1. Direito; 4. Nota musical; 6. Amortecer ou impedir (o som); 8. Prisioneiro de guerra; 9. Utilidade; 10. Artilharia (abrev.); 12. Momento, instante; 14. Meter-se em *atoleiro*; 15. Catedral; 16. Renque.

VERTICAIS: 1. Fruta da *jaqueira*; 2. Cidade do Estado de Minas Gerais; 3. Um dos planetas do sistema solar; 4. Conjunto de alvéolos em que as abelhas depositam o mel; 5. Círculo; 7. (Bras.) Indivíduo de mau caráter; 10. Pasta de cera e pó de sementes com que os Parecis se pintavam para cerimônias e festas; 11. Em país estranho; 12. Porém; 13. (Gír.) O batuta.

SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1. Jus; 4. Fa; 6. Abafar; 8. Cativo; 9. Uso; 10. Art.; 12. Minuto; 14. Atolar; 15. Sé; 16. Ala.

VERTICAIS: 1. Jaca; 2. Ubá; 3. Saturno; 4. Favo; 5. Aro; 7. Fístula; 10. Aite; 11. Fora; 12. Mas; 13. Tal.

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

O almoço perdido...

Chego à redação. É de manhã. Lá fora o sol parece gritar:
— Vamos, gente, ao trabalho!
Dou uma "panorâmica" na minha mesa. E, vamos à luta! Logo depois o telefone toca. São velhos amigos, convidando para um almoço. Não posso recusar. Tudo acertado.
Lá pelas onze horas, saio da redação, apressado, vestindo o paletó pela escada à fora.
O mesmo sol me acompanha. Gostoso sentir o vento bater no rosto. Vou satisfeito. Vou deixando para trás o borburinho da cidade. Os subúrbios vão se aproximando.
De repente, em Padre Miguel, vejo a figura conhecida de um amigo rodeado de gente. É o José Miguel. O deputado da Zona Rural. Como perder a oportunidade? Salto. O abraço é forte, tiro o paletó! Perguntas vão e vêm. Em dado momento, o repórter que há dentro de mim fala mais alto e a pergunta fica registrada:
— Deputado, alguma denúncia a ser feita? Sempre tem...
— Sim!

— Em face a ordem de serviço n.º 1 de 27 de fevereiro de 1975, que entrou em vigor a partir de 1 de março do corrente ano, assinada pelo então presidente do IPEG sr. Renato Jobim, mais uma vez o servidor estadual vê cortadas suas chances de benefícios para si e seus familiares, em virtude da suspensão de empréstimos em dinheiro comum (ex-código 20), emergências (ex-código 39), sob-caução e para obras de conservação ou restauração de imóveis.
Convém observar que:
— os empréstimos em dinheiro comum e emergências, como o próprio nome diz, só são feitos quando o servidor tem necessidade premente de levantar fundos para solucionar problemas urgente:
— os empréstimos "Para obras de conservação e restauração de imóveis" visam zelar pelo imóvel já adquirido. Seria mais racional deixá-lo ao abandono e adquirir um novo, tendo em vista que a mesma ordem indica a permanência da abertura de inscrições para empréstimos imobiliários? A ordem diz ainda que também têm prosseguimento as inscrições para os empréstimos-Casamento, funeral, despesas judiciais.
Por que, só após terminado o período de eleições, exatamente na época em que se realizou o "banquete eleitoral", surgiu tal ordem? Por que não antes das eleições? Só terão direito a empréstimos os servidores em desespero de causa?"
Ficam as perguntas, disse o deputado.
Lembro-me do meu compromisso. Será que ainda estão me esperando? Despeço-me do José Miguel e torno a sair vestindo o paletó agora em direção à carona de carro. Esperem por mim! Já estou chegando! De volta, na redação, sento à mesa de trabalho e recomeço a viver o dia-a-dia. Somente quando o telefone tocou, e era meu amigo cobrando minha presença foi que percebi: perdi o almoço!

Escolas, blocos & batuques

A rapaziada da União da Ilha do Governador, começa a arrumar a casa, para o tríduo 76. Eleições amanhã, tendo como candidato único o atual presidente Juci Curvello.

* * *

A Escola de Samba Império Serrano prepara um extenso programa de festas para o mês de abril, comemorando seu aniversário. Dia grande baile com o Conjunto Copa 7 e a feijoada está marcada para dia 27, encerrando as comemorações.

* * *

Logo mais roda de samba da pesada, na Estação Primeira de Mangueira, participação toda especial do Conjunto Juventude Samba Show e da fabulosa bateria de mestre Valdomiro. A apresentação da moçada está a cargo de Perci e Melão.

* * *

Dia 29 Festa de Aleluia do Bloco Rouxinol da Penha, na superquadra da Rua José Maurício, na estação da Penha.

* * *

Hoje a partir das 21 horas, na quadra da Escola de Samba Unidos de Nilópolis, a IV Eliminatória do 6º Festival de Músicas de Favelas. A promoção promete repetir o sucesso dos anos anteriores.

* * *

A Escola de Samba Tupi de Braz de Pina, apresenta seu novo departamento de divulgação e aproveita a oportunidade para convidar a rapaziada da pena e microfone para um coquetel que se realizará na segunda-feira. Este quem paga é a escola e não o Luís Carlos.

* * *

Acadêmicos do Salgueiro, promovendo sábado próximo a festa intitulada "Show dos Campeões", nas dependências do Pavilhão de São Cristóvão. Escolas de samba e blocos carnavalescos dos três grupos estarão presentes com suas baterias, destaques, porta-bandeiras e mestres-salas.

* * *

Imperatriz Leopoldinense, em tempo de eleição. Luizinho, candidato forte da moçada da verde e branco de Ramos, prometendo resolver dentre outros o problema da quadra e a cobertura da mesma.

* * *

Todo mundo do samba unido em prol de um só objetivo: a criação de um local apropriado para os desfiles, sem tirar o carnaval do centro da cidade. Não sei porque a AESEG, ainda não formou uma comissão somente para tratar do assunto junto às autoridades. Acho que a coisa iria bem mais depressa com alguém à testa, lutando ao lado dos homens encarregados pelo governo de resolver o problema.

* * *

O departamento de divulgação da Portela voltou a atuar, organizando concurso que escolherá a Rainha da Escola do velho Natal.

Tudo é show no Rio,,,

1) — E o Paulo Gracindo que, numa entrevista recente, declarou que tão cedo não voltava à Tv, aí está de volta em Gabriela...
12) — Um certo profeta, no final de 1974, previu a queda vertiginosa de Roberto Carlos. Parece que falharam suas previsões, a julgar pelas vendas crescentes de seu último LP.
2) — Sandra Brea lindíssima em "Maria da Ponte". Seu desempenho então nem se fala.

3) — Estranho, muito estranho mesmo, as rádios não estarem divulgando a música campeã do "abertura", chamada *Como Um Ladrão*, principalmente certas rádios que fazem parte da rede promotora do festival... Coisas do nosso rádio.
4) — Por que Odete Lara não é convidada para fazer um papel de destaque numa novela de TV? Será que não acham que a menina pode fazê-lo?

5) — Não sei não, Sônia Braga fazendo a Gabriela... Deixa estrear pra gente ver como é que fica.
5º) — O que há com a Suely Franco? Noto em seu olhar uma tristeza não muito própria de sua personalidade. Será que alguma coisa se quebrou?

6) — Boa idéia da Globo em levar ao ar Pluft, o fantasminha. É o que se pode chamar de "cultura infantil". Enfim, algo para as crianças.
6º) — Eva Todor deverá montar brevemente "Jogo de Gatos", grande sucesso europeu no momento.
7) — Cada vez melhor "Meu Rico Português" no canal 6. Cuca Legal que se cuide...
8) — *Da RCA Victor*: últimos lançamentos do suplemento nacional, compactos simples: Antônio Marcos, destaca-se a música O Estrangeiro, que pode despontar nas paradas: Carlos Wagner, com a versão de Anders Jay, Não Me Deixe Esperar: Alcione, pintando com uma boa música, Este Mundo Tem Demetrius, muito bem na faixa Só Deus Sabe: Kris e Cristina, a dupla conseguiu reunir duas boas músicas neste disco coordenado pelo produtor Rildo Hora, Chá Cutuba e Como Tem Zé na Paraíba, acompanha a obra uma miniatura de famoso conhaque. Suplemento internacional, compactos simples destacam-se: José Feliciano com a faixa Chico And The Man: Charles Aznavour, cantando em inglês The "I Love You" Song (excelente sob todos os aspectos): Styx, bom arranjo para a música Lady, o veterano Elvys Presley reaparece e pode figurar nas paradas com a música My Boy. A RCA, também, lança dois bons LPs no suplemento nacional, João Bosco compositor responsável por vários sucessos na voz outros cantores é lançado como cantor interpretando músicas de sua autoria no disco Caça a Raposa. Destaques do LP de João Bosco arranjos do maestro César Camargo, músicas Kid Vaquinho, Escadas da Penha, De Frente Pro Crime e o destaque Mestre Sala dos Mares. Excelente trabalho de coordenação de Rildo Hora. Samba Quadrado é o título do outro Lp lançado neste suplemento, com o cantor Milton Carlos a faixa Piston de Gafieira com novo arranjo é o ponto alto de longa duração.

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 — Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCÊ GOSTA...

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

Segurança do trabalho nas empresas não teve recuo do Governo

Tendo em vista dúvida suscitada em alguns setores, de eventual recuo do governo federal em relação à obrigatoriedade da existência de um serviço de segurança do trabalho nas empresas do país com mais de cem empregados, o sr. Roberto Rafael Veber, diretor-geral do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, do Ministério do Trabalho, confirmou que realmente entrou em vigor a Portaria Ministerial de n.º 3.237, de 1972, que estabeleceu melhor proteção à integridade do trabalhador.

"No entanto — esclarece — face à realidade industrial brasileira e pelo fato de não ter sido atingido ainda, em todo o país, o número ideal de técnicos especializados que integrarão os serviços de segurança nas empresas, o ministro Arnaldo Prieto decidiu, por outro ato a Portaria de n.º 3.442, de 1974, reduzir os quadros números 1 e 2 da portaria anterior em 50% dos seus valores. Essa providência não desobrigou todavia o cumprimento, por parte das empresas, do ato ministerial, consubstanciado na portaria de n.º 3.237, que está em pleno vigor desde primeiro de janeiro do corrente ano".

Partidos políticos e eleições

SYLVESTRE TRAVASSOS SOARES

As eleições de 15 de novembro último deixaram evidenciada a necessidade urgente de uma modificação radical nos partidos políticos, de maneira que o número de candidatos seja selecionado com todo o rigor e em menor número, a fim de que não exista a dispersão de votos que acabamos de assistir, dispersão que prejudicou aqueles que podiam ter sido reeleitos ou até mesmo eleitos e não foram, como Lopo Coelho, um dos mais dignos representantes do povo, Levi Neves, que se conduziu com muito critério à frente da nossa Assembléia Legislativa, general Jaime Ferreira, cuja conduta de verdadeiro patriota deixou evidenciada quando exerceu o cargo de vereador, bem como Clóvil Stenzel, glória nacional, pelos serviços prestados à Pátria, como deputado e professor. Mas como nem tudo está perdido, foi reeleito com grande número de votos Vilmar Pális, e vai voltar à Assembléia a ilustre professora Sandra Cavalcanti, o esforçado político Paulo Duque e este homem que representa a dignidade em pessoa que é o dr. Frota Aguiar, tendo sido reeleito também o amigo de todos, que é Mário Saladini, sendo ainda de lamentar, e lamentar mesmo, que um cidadão da honestidade e patriotismo de um Wilson Leite Passos não tenha conseguido se eleger, porque a sua campanha foi na base do homem pobre e honesto.

Foi também reeleito o dr. Pascoal Citadino, que durante o tempo em que presidiu a Assembléia deu provas de grande administrador e zelo pelo dinheiro do Estado e com prazer vimos também reeleito o dr. Gama Lima, um dos mais ilustres deputados da nossa Assembléia, que tem abordado os mais interessantes problemas de interesse geral e o povo de Olaria também soube reconduzir à Assembléia o combativo deputado Sant'Ana Filho.

Não discutimos se os eleitos ou os que não foram reconduzidos pertencem a este ou aquele partido, mas sim, desejamos que os componentes da ARENA e do MDB se unam no sentido de que juntos, trabalhem pelas causas justas, ajudando o almirante Faria Lima a cumprir a sua espinhosa missão, sem alarde, sem proteção e com o patriotismo que todos conhecemos porque jamais, na sua vida pública, consentiu que o protecionismo imperasse ou a justiça deixasse de existir. Passada a borrasca, reconhecida a realidade da votação, esperamos que todos os parlamentares se unam, vendo, não os partidos, mas o bem da coletividade.

É com prazer que apresentamos a Tenório Cavalcanti nossas felicitações pela eleição a deputado do seu genro Hidekel F. Lima o qual por certo vai seguir os seus exemplos de coragem, justiça e dedicação sincera, defendendo os atis bons da revolução de março de 64.

NOVA DIRETORIA NO S. C. ROSÁRIO

No dia 19 último o Conselho Deliberativo do Social Clube Rosário de Saracuruna aprovou os novos membros do Conselho Diretor que dirigirão os destinos da agremiação no biênio 75/76, e que ficou assim constituído:

Cláudio da Silva Paes — Presidente
Julio Luiz do Nascimento — Diretor Social
Henrique Ribamar Dinis — 1.º Secretário
Vamberto Amorim — 2.º Secretário
Orlando Tavares — 1.º Tesoureiro
Zaedy de Azevedo Sayão — 2.º Tesoureiro
Vicente de Paulo Alves da Luz — Diretor de Publicidade
Juvecil Lugão Leonardo — Diretor de Esportes
Florisbelo Silva — Diretor de Finanças
José Evangelista de Freitas — Diretor do Patrimônio

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO ESTADO DA GUANABARA

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL

Convoco os senhores associados e interessados, a se reunirem em sessão extraordinária da Assembléia Geral, em 1.º convocação às 19:00 hs. do dia 28 de março do corrente ano e, em segunda convocação, caso não haja número legal para a primeira, às 19:30 hs do mesmo dia, na sede do Sindicato sito na rua André Cavalcanti, 33, 2.º andar, para discutir e deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e votação da ata da Assembléia anterior;
b) tratar da revisão salarial e outras reivindicações no âmbito do Sindicato dos Lojistas do Comercio do Estado da Guanabara, Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista; Federação do Comércio Varejista do Estado da Guanabara; Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios do Estado da Guanabara; Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços Funerários do Estado da Guanabara e mais as seguintes entidades:
1 — Associação Comercial do Rio de Janeiro
2 — Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro
3 — Cia. Auxiliar das Empresas Elétricas Brasileiras
4 — Coligação das Sociedades de Autores, Compositores e Editores de Música
5 — Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Empresas de Guardas de Segurança Comercial, Industrial, Bancária, Vigilância, Patrulhamento, Transporte de Valores, Guardas Noturno, etc.).
c) Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar processo de dissídio coletivo, bem como firmar acordo salarial para o exercício de 1975.
d) Desconto a favor do Sindicato de todos os integrantes da categoria.

A Assembléia só poderá se reunir, em primeira convocação por maioria de 2/3 (dois terços) dos associados interessados com direito a voto e, em segunda convocação a realizar-se com qualquer número de sócios podendo deliberar nesta última hipótese mediante a aprovação de 2/3 (dois terços) dos presentes em escrutínio secreto.

São condições para o exercício do direito a voto: ter o associado mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de 2 (dois) anos de vinculação no Sindicato, ser maior de 18 anos e estar em gozo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1975
Luisant Mata Roma
Presidente

ORGANIZAÇÃO DA NOVA SECRETARIA DE AGRICULTURA

Com uma estrutura que busca a centralização do planejamento e do controle, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do novo Estado do Rio de Janeiro poderá aplicar este ano .... Cr$ 93.300 mil, somente em relação ao orçamento estadual. É a verba disponível no item "Agricultura, abastecimento e organização agrária", do Decerto-Lei n.º 7, através do qual o governador Faria Lima fixou a receita e a despesa do Estado.

A nova estrutura dará à Secretaria de Agricultura articulação num triplo sistema: no planejamento, articulando a subsecretaria ao órgão central do Estado, a Secretaria de Planejamento; no campo financeiro, instituindo as Inspetorias Setoriais de Finanças, tecnicamente subordinadas à Inspetoria Geral da Secretaria da Fazenda, e no sistema administrativo, ligando o seu respectivo Departamento à Secretaria de Administração.

A Secretaria de Agricultura do novo Estado articula-se também com o Ministério da Agricultura em três planos: no Departamento de Agropecuária, para o sistema de produção; através da COCEA e demais subsidiárias, para o sistema de abastecimento; e na assessoria de planejamento, para o sistema de planajamento, compatibilizado com os objetivos do Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento.

Um novo Departamento de Economia Rural vai operar uma política de "marketing" da comercialização, organização da produção e estudos econômicos. Esse setor é considerado fundamental para realização de estudos e diagnósticos econômicos na área do Estado.

Em síntese, a nova estrutura da Secretaria de Agricultura e Abastecimento estabelece os seguintes órgãos: os setoriais de apoio ao planejamento: Departamento de Economia Rural, Departamento de Cooperativismo e Assessoria de Planejamento, Coordenação e Orçamento: os órgãos de apoio técnico, administração financeira, contabilidade e auditoria: Departamento de Agropecuária, Departamento de Informação Rural — que trabalhará em estreita articulação com a Assessoria de Comunicação Social — Departamento de Recursos Naturais Renováveis e Inspetoria Setorial de Finanças. Todos esses órgãos são diretamente vinculados à subsecretaria, sendo os três primeiros de apoio direto ao subsecretário.

São três as entidades de administração indireta da Secretaria: a Companhia Central de Abastecimento (COCEA), a Companhia de Expansão Econômica Fluminense (CEFLUMI) e a Companhia Fluminense de Armazéns e Silos (CIFAS).

A pesquisa e a assistência técnica, dentro da nova estrutura, serão dinamizadas através da criação de duas novas empresas. Uma delas, de assistência tecnica e extensão rural, absorverá atividades atualmente desenvolvidas pela ACAR-RJ e procurará imprimir um sentido bastante pragmático à assistência técnica A outra atuará na pesquisa e na experimentação agropecuária, sempre visando ao aumento dos índices de produtividade no campo.

Pescado custa 50 por-cento mais caro na Semana Santa

Foram encontrados aumentos de até 50 por cento nos 66 tipos de pescado tabelados pela SUNAB para a Semana Santa. O aumento está fixado exatamente, nos 18 tipos de maior procura dos consumidores O aumento em relação a lista do ano passado vai vigorar na Semana Santa. O suprimento de camarão no Rio de Janeiro pode ser prejudicado nas proximidades da Semana Santa se persistirem a agitação do mar e a ressaca que atinge praias do litoral de Campos e São João da Barra.

O bagre custará este ano para o consumidor, 6 cruzeiros por quilo. Na tabela do ano passado, seu preço máximo era de 4 cruzeiros. A variação de 2 cruzeiros correspondeu a um acréscimo de 50 por cento. Em 1974, o quilo do vermelho foi tabelado em 10 cruzeiros este ano, seu preço já está tabelado a Cr$ 14 cruzeiros. A diferença de 4 cruzeiros significa um aumento de 40 por cento.

PEIXE CARO

A enchova que em 74 custou no máximo 9 cruzeiros, está vigorando na lista de 75 à razão de Cr$ 12 cruzeiros o quilo. O quilo do badejo que no ano passado custou Cr$ 13 cruzeiros, passou para Cr$ 18 cruzeiros na tabela da SUNAB para a Semana Santa. As diversas variedades de camarão, foram majoradas da seguinte forma: camarão rosa pequeno de 13 para 18 cruzeiros: camarão rosa médio de 22 para 30 cruzeiros; camarão VG, de 58 cruzeiros para Cr$ 80,00 e camarão sete barba, de 9 para 12 cruzeiros.

O quilo do cherne passou de 13 para 18 cruzeiros. A corvina de linha custará 9 cruzeiros na Semana Santa e no ano passado, foi tabelada em Cr$ 6.50. A corvina de arrasto passou de 5 para 7 cruzeiros. O namorado subiu de 12 para 16 cruzeiros.

TABELA

Foi divulgada ontem, pela Delegacia Regional da SUNAB do Rio de Janeiro que estabelece os preços do pescado para a Semana Santa. A portaria vigorará de zero hora do dia 23 até zero hora do dia 30 e estabelece que o varejista não poderá majorar o preço do pescado pelo trabalho de limpeza. Os atacadistas e varejistas são obrigados a manter a tabela em local visível e de fácil leitura. O pescado deverá ser embrulhado em papel plástico que não contenham corantes, tintas ou impressão de quaisquer substância químicas prejudiciais a saúde. São os seguintes os preços que estarão em vigor durante a Semana Santa:

Abrotea	9,00
Anchova	12,00
Arraia	4,00
Atum	11,00
Badejo	180.0
Bagre	6,00
Batata	12,00
Bonito	5,00
Cação	11,00
Camarão Rosa (pequeno)	18,00
Camarão Rosa (médio)	30,00
Camarão VG	80,00
Camarão VM	50,00
Camarão VP	18,00
Camarão Sete Barbas	12,00
Caranha	5,00
Castanha	5,00
Cavala	11,00
Cavalinha	5,00
Cavaquinha	18,00
Cherne	18,00
Corvina de Linha	9,00
Corvina de Arrasto	7,00
Dentão	6,00
Dourado	7,00
Enxada	4,00
Enxada	4,00
Galo	6,00
Garoupa	11,00
Coete	6,00
Lagosta	36,00
Linguado	19,00
Lula	13,00
Maria Mole	5,00
Majuba	7,00
Mistura	6,00
Namorado	16,00
Olho de Cão	9,00
Olho de Boi	7,00
Olhete	8,00
Pampo	8,00
Parati	9,00
Pargo	12,00
Pescado Bicuda	7,00
Pescada Perna de Moça	12,00
Pescada Amarela	16,00
Pescada Cabuça	18,00
Pescadinha	11,00
Pirauna	4,00
Polvo (Nacional)	18,00
Polvo (Importado)	23,00
Queimado	11,00
Robalo	18,00
Sardinha VG (cx. c 46,500 kg)	5,00
Sardinha VP (cx. c 46,500 kg)	4,00
Serra	8,00
Sioba	11,00
Sororoca	8,00
Tainha	13,00
Traira	7,00
Trilha	8,00
Vermelho	14,00
Viola	8,00
Xareu	7,00
Xerelete	8,00
Xixarro	4,00

SINDICATO DOS EMPREGADOS DESENHISTAS TECNICOS, ARTÍSTICOS, INDUSTRIAIS, COPISTAS, PROJETISTAS TECNICOS E AUXILIARES DOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO, BAHIA, MINAS GERAIS, PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

Registrado sob o n.º 109.358 de 1964
Sede provisória: RUA ESTACIO DE SA, n.º 67, 3.º andar
Tels.: 232-7465 e 232-0282
Estado da Guanabara

EDITAL DE COMUNICAÇÃO DO RESULTADO DO PLEITO

De acordo com as determinações contidas no Art. 36 da Portaria Ministerial n.º 40 de 21 de janeiro de 1965, faço saber aos que este EDITAL virem ou dele tomarem conhecimento que o resultado do pleito realizado nos dias 3, 4 e 5 de março de 1975 neste Sindicato foi o seguinte:

PARA DIRETORES EFETIVOS
Geraldo Pereira de Souza
Erivaldo da Silva Miranda
Gabriel do Nascimento
Antônio da Silva Macedo
Maria Quirino de Souza

PARA SUPLENTES DA DIRETORIA
Otávio Sérgio Salmon
Roocefúds Schmidt Bross
José Carlos Redenção Silva
Valdivino Ribeiro de Paiva
Dione Cruz

PARA O CONSELHO FISCAL EFETIVOS
Cervantes Borges Teixeira
Mário Sérgio Pessanha Cabral
Paulo Dias Moreira

PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
Adhemar de Abreu
Alvaro de Oliveira Barbosa
Ney de Oliveira Costa

PARA DELEGADOS REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO — EFETIVOS
Geraldo Pereira de Souza
Gabriel do Nascimento

PARA DELEGADOS REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO — SUPLENTES
Antônio da Silva Macedo
Maria Quirino de Souza

Rio de Janeiro, 21 de março de 1975
GERALDO PEREIRA DE SOUZA
Presidente

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

SINDICAL

Recondução de vogais

A recondução de vogais das Juntas de Conciliação e Julgamento e seus suplentes será permitida somente uma vez, de acordo com o projeto de lei do senador Nélson Carneiro (MDB-RJ), que teve pedido de desarquivamento aprovado.

O parlamentar carioca justifica a medida como uma necessidade indispensável de possibilitar a renovação de valores e igual distribuição de oportunidades aos representantes classistas junto à Justiça do Trabalho.

Trabalhadores cristãos

Em assembléia-geral, realizada quarta-feira passada, ficou decidida a prorrogação do mandato da atual diretoria da Federação de Trabalhadores Cristãos, presidida pelo sr. Geraldo Pereira de Souza, por 180 dias, em face da fusão das entidades dos antigos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro.

Administração empresarial

Sob o patrocínio da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino realizar-se-á, em abril vindouro, um curso de administração empresarial para diretores de escolas.

Dentre as disciplinas figuram a Teoria de Administração e Organização Empresarial, Contabilidade Geral e Custo, Legislação Fiscal, Legislação Trabalhista e Previdenciária, Elaboração e Controle Orçamentário e Administração Mercadológica.

Inscrições e outras informações na sede da Federação (Rua Santa Luzia, 799, grupo 302, telefones 221-3619 e 221-3925), ou na Av. Presidente Vargas nº 962, sala 1414, telefone 243-1689.

Chapa azul dos telefônicos

Henrique Humberto Pignataro, tesoureiro do sindicato dos telefônicos, disse que aumentam a cada dia as adesões à chapa azul, por ele liderada.

— Isso é conseqüência do trabalho, que, com dedicação vimos desempenhando durante vários anos em favor da classe. Temos a certeza de que os integrantes da nossa laboriosa categoria profissional, que têm muito discernimento, haverão de votar maciçamente na chapa azul pois estão cientes do que estamos realizando — frisou o sr. Pignataro.

Auxiliares de escolas

Haverá eleições nos dias 20, 21 e 22 de maio, no Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação, estando aberto o prazo de registro de chapas.

Aposentadoria rural

A Diretoria Regional do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, no Estado de Goiás, através de suas 81 representações, iniciará na próxima semana a inscrição dos trabalhadores rurais com mais de 70 anos que não recebem pensão da Previdência Social.

Contratação de mão-de-obra

Através do Plano Nacional de Assistência às Cooperativas e Sindicatos Rurais, o INCRA aplicou, em 1974 em Pernambuco, cerca de Cr$ 2,3 milhões na contratação de mão-de-obra especializada para os trabalhos de campo, já tendo programado recursos da ordem de Cr$ 6 milhões para aplicação, este ano, no atendimento de quase 800 cooperativas.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 98, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

FAMILIA PEQUENA TAMBEM MERECE O CONFORTO DE UM GRANDE APARTAMENTO

O conforto de um grande apartamento: ótima sala, dois quartos, paredes com pintura plástica, sinteko, banheiro e copa cozinha com azulejos decorados até o teto e piso vitrificado. Área com tanque tambem azulejada. Se V. andar rápido ainda encontra uma grande área descoberta nos aptos. do 1º andar. Todos os apartamentos tem garagem. O Edificio é construido sobre pilotis, com jardins e fachadas em pastilhas. Hall social decorado com piso em marmore, área de recreação infantil.

NA VILA DA PENHA, UM 2 QUARTOS DE LUXO PRONTINHO PARA MORAR.

A melhor localização do bairro:
R. Engenheiro Jeronimo Rebelo, 83

Junto a Escola Grecia, a 100 metros do Largo do Bicão e da Av. Braz de Pina, junto ao Mar e Terra cercado por comércio da melhor qualidade.

Entrega a partir de 6.000,00
Prestações a partir de 1.312,89
Renda Familiar: 4.050,00
Sem parcelas intermediárias

Financiamento Aceitamos Caixa Economica Federal — Plano de Prestações Decrescentes — ou Banco do Brasil.

Empreendimento: JOAQUIM ALBERTO ROSARIO
ALVARO MANUEL DE AZEVEDO

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.
Av. BRAS DE PINA 96 Loja PENHA Tels. 230-0031
230 4215, 260 6605/ 260 1165/ 260 7191/ 260 7451
260 8919/ 280 0704/ 397 3080/ 397 3643/ 397 3730 CRECI 1273

INPS RACIONALIZA SUA ATUAÇÃO ATRAVÉS DE CURSOS PARA SERVIDORES

O secretário de Pessoal do Instituto Nacional de Previdência Social, Francisco Baroni Junior, autorizou a realização de cursos com o objetivo de racionalizar suas diversas linhas de atividade, melhorar o atendimento de massa de segurados e elevar seu rendimento como um todo. Para isso, o INPS vai iniciar um trabalho de formação de servidores atuantes no sistema de Modernização Administrativa, com atividades didáticas que incluem até curso por correspondência.

O processo abrangerá ciclos de preparação teórico-prática através de cursos diretos, exercícios práticos e estágios programados, e ciclos de aplicação prática, baseados nos conhecimentos adquiridos durante o período inicial.

COMPLEMENTAÇÃO

Além das atividades constantes da programação, os participantes poderão ser submetidos a ciclos especiais de treinamento em entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, seja em regime de convênio ou mediante bolsas-de-estudo.

PADEIROS INSATISFEITOS REDUZEM TAMANHO DO PÃO

Em represália à decisão oficial de manter inalterado o preço de Cr$ 0,50 para a bisnaga média, os padeiros estão diminuindo o tamanho do pão, em até 30 gramas. A bisnaga que deveria ter o peso de 150 gramas, determinado pela Sunab, sofre um encolhimento que pode variar entre 25 a 30 gramas por unidade.

Os consumidores lesados estão reclamando e a reportagem de LD resolveu conferir visitando algumas padarias onde verificou que o peso do pão, realmente havia diminuído. Em outras padarias, os padeiros mantiveram o peso determinado pela Sunab. Diminuiu o peso do pão, foi a maneira encontrada pelos padeiros para protestar contra a decisão oficial em relação dos preços do produto.

O encolhimento do pão tem como origem, a insatisfação dos proprietários de padarias da cidade, em relação aos preços do produto. O reajuste concedido para o pão, na última segunda-feira, segundo os padeiros, não satisfaz suas reais necessidades. O aumento não atendeu às reivindicações dos padeiros e isso levou-os a protestar diminuindo o tamanho do pão.

Diversos consumidores comentavam nas padarias a diminuição do tamanho do pão e os padeiros limitavam-se a sorrir sem responder às inúmeras perguntas formuladas pelos insatisfeitos. Não é só essa irregularidade que se constata nas padarias, a obrigatoriedade na fabricação da bisnaga pequena de 100 gramas, não é respeitada na maior parte dos estabelecimentos.

BANCO DO BRASIL JÁ TEM Cr$ 150 MILHÕES PARA CRÉDITO RURAL NO NOVO ESTADO DO RIO

O Banco Central já repassou ao Banco do Brasil recursos da ordem de Cr$ 150 milhões, que serão acrescidos ao montante já desponível para crédito rural no novo Estado do Rio de Janeiro em 1975.

A informação foi prestada hoje (dia 18) ao secretário de Agricultura, sr. José Rezende Peres, pelo sr. Carlos Brandão, diretor do Banco do Brasil para a III Região.

O diretor do estabelecimento de crédito visitou o secretário Rezende Peres e reafirmou que a política da Presidência da República para o BB é no sentido de que "o banco não tem limites para o crédito rural".

O sr. Celso Brandão disse ao secretário de Agricultura que, no cumprimento de tal política, o Banco Central já repassou os recursos ao Banco do Brasil, para o financiamento da pecuária de leite em níveis "muito mais elevados dos que os propostos anteriormente".

PRESENÇA CONSTANTE

Oferecendo o apoio total ao novo Estado do Rio de Janeiro no setor do crédito rural, o diretor do Banco do Brasil informou haver determinado que gerentes de agências do estabelecimento de crédito oficial estarão presentes às reuniões a serem realizadas nos diversos municípios, entre o secretário de Agricultura e os empresários rurais, de tal forma que o atendimento seja imediato e complexo.

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

COLEÇÃO MISTER OLHO

Há uma faixa etária em que pais ou avós — como é o meu caso — encontram dificuldades em encontrar uma boa leitura para filhos ou netos. É um problema muito mais sério do que pode parecer, pois da solução dada a ele depende muitas vezes o gosto ou não pela leitura quando as crianças crescem.

Meu neto André tem sete anos. É de Maryland, nos Estados Unidos onde se encontra, sua mãe, minha filha, pede-me livros para ele. Livros em nosso idioma pois eles vão passar dá um mínimo de dois anos e ela não quer que os filhos leiam apenas livros ou revistas americanas.

Nos seus sete anos André tem esse problema. Há editados por aqui uns livros da Melhoramentos que serviriam. Acontece porém que tais livros são resumos de obras famosas como *Os Três Mosqueteiros*, *A Ilha do Tesouro*, *Moby Dick* e outros. Sou contra tais resumos que mutilam a obra que nunca mais será relida pela criança em sua totalidade.

Mandei-lhe um exemplar do Tarzan, daqueles editados pela Cia. Editora Nacional, na famosa Coleção Terramarear. Agradou, ele leu tudo e já estou remetendo os demais volumes, pouco a pouco.

Acontece porém que um amigo com o mesmo problema aconselhou-me uma coleção editada pelas Edições de Ouro, a Coleção Mister Olho que, dividida em 4 séries se prestam exatamente a leitores dessa faixa etária. As séries são distinguidas pela cor do olho. Assim temos a Mister Olho Azul, com as aventuras da família Alden; a Mister Olho Vermelho de aventuras; Olho Amarelo, policial e finalmente a Olho Verde, com A Turma do Posto 4.

Os assuntos são: suspense, espionagem, ficção científica, aventuras e mistério. Os personagens são sempre jovens em luta contra o crime e o mal. E essa coleção serve exatamente para o que eu estava procurando — e como eu outros avós ou pais — para os netos.

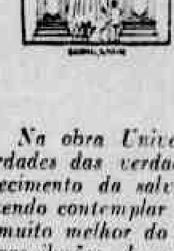
É bem verdade que no caso específico do André, ele não só leu como ficou empolgado com as aventuras de Tarzan. Mas me parece que em nosso idioma foram publicados apenas 17 volumes com o homem macaco. As primeiras pela Cia. Editora Nacional e as demais pela Distribuidora Record. Há alguns anos, quando ainda existia o suplemento literário do *Jornal do Comércio*, tive ocasião de escrever um longo artigo sobre o "último herói", ou seja Tarzan, o personagem criado por Edgar Rice Burroughs. Daí meu conhecimento sobre o número de suas edições em português.

Mas e depois das aventuras de Tarzan o que teria eu a dar ao André? Por isso já enviei cinco volumes da Edições de Ouro (Tecnoprint) a quem agradeço a remessa. Foram eles: *Operação Fusca Envenenado* e *Operação Macaco Velho*, de Luis Santiago; *Os Seis e o Mistério dos Penhascos*, de Irani de Castro; *O Mistério das Marionetes*, de Marui Maryins; e *O Caso da Mula Sem Cabeça*, de Santos Oliveira.

Li dois deles e gostei. Vamos aguardar a opinião do André, que será certamente, muito mais abalizada...

(Esta coluna foi repetida por haver saído no dia 19 com incorreções).

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195, ap. 401 — GB — ZC 37 — 20.000.



Cultura Racional

Do RACIONAL SUPERIOR

Na obra Universo em Desencanto estão todas as verdades das verdades, demonstrando o verdadeiro conhecimento da salvação eterna, e o Racional Superior, fazendo contemplar todos sempre na medida do possível e muito melhor do que merecem. Não é uma obra de vagas ilusões, de articulações injuriosas, como as leitas pelos seres desse mundo, que muitas vezes, irrefletidamente, não sabem o que dizem e muito menos o que pensam.

A vida do consciente é uma coisa e a do inconsciente é outra.

Os conscientes sabem botar as coisas em seus verdadeiros lugares e conhecem direitos, e os inconscientes, não reconhecem direitos, e quando encontram o direito, por viverem inconscientemente, lutam com dificuldade para ludibriar, para aparentar o que não são. Dizem que ainda existe consciência no mundo entre todos os viventes. Onde está ela? Pois se não reconhecem direitos, se todos são inconscientes, como pode haver consciência no mundo?

A vida do consciente é calma, pacata e boa. O consciente não comete absurdos nem injustiças.

A vida dos inconscientes, ao contrário, cheia de monstruosidades, de injustiças, desconhecendo o direito com o furor dos traidores, dos traiçoeiros que ainda acham boa a perfeição do mundo, com uma beleza onde dizem estar o caráter. Só considera este mundo assim, quem não sabe viver, quem tudo está vendo de olhos abertos, mas nada sabe, por serem inconscientes. Infeliz que nem sabe descrever o que é e o que são todos os infelizes que vivem nesse mundo.

Quem gosta de viver de ilusões é um traidor de si mesmo, traindo-se e traindo os demais. É mau para si mesmo e mau para os outros, dizendo que não gosta de viver iludido, mas mantendo a sua ilusão e a dos outros.

E durma-se com um barulho destes! Só mesmo na mente dos inconscientes é que pode prevalecer um sentimento destes.

E regulam? Não Somente na mente de loucos pode prevalecer uma coisa destas. E ainda dizem que o mundo é uma ilusão.

Regulam? Não! Vivem enganando uns aos outros, esfacelando uns aos outros, matando uns aos outros, trucidando, engendrando sempre a desgraça e inventando sempre coisas para o sofrimento ser cada vez mais pavoroso do que é.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA E DE LEILAO, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, PARA ARREMATACAO DE BEM PENHORADO A RICARDO JORGE DE ARAUJO E SUA MULHER STELLA MARIS CASTANHOS DE ARAUJO, NOS AUTOS DO PROCESSO DE EXECUÇÃO QUE LHES MOVE HORTÊNCIA LISBOA SERRA GOMES DA SILVA, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR SEMY GLANZ, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, etc.,

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de 1.ª praça e 2.º Leilão, com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 10 do mês de Abril de 1975, às 14,00 horas, será levado à praça, pelo Porteiro dos Autori digo, Porteiro dos Auditórios, no Saguão do Novo Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga n.º 115 — térreo, o imóvel adiante caracterizado, pelo valor da avaliação ou superior, ou em 2.º Leilão pelo Leiloeiro Público SEBASTIÃO B. DE LEMOS, com escritório à Rua Francisco Serrador 90 sala 602, no dia 30 do mês de Abril de 1975, às 16,00 horas, no local à Rua Correa Dutra n.º 62, apto. 704, a quem der o maior lance. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 33: "Local: Rua Correa Dutra n.º 62, apto 704 — Apartamento número 704 do Edifício situado à Rua Correa Dutra, número 62, na Freguesia da Glória. — O Edifício denominado DELTA, que é de construção moderna, em estruturament digo, estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, sobre pilotis, com oito pavimentos e quatro apartamentos por andar, é de ocupação residencial. Apresenta o hall social com o piso e paredes revestidos em mármore. É servido por dois elevadores, marca "SUR" com capacidade para seis passageiros, cada um e escada de serviço com degraus revestidos em marmorite. O apartamento que fica localizado na parte dos fundos do sétimo pavimento, em bom estado de conservação, divide-se em: sala, dois quartos, banheiro social e cozinha parcialmente azulejados; área com tanque e com azulejos; quarto e banheiro de empregada. — O terreno deste edifício mede em sua totalidade: 11,50 metros de frente; 3,50 metros mais 0,10 metros de fundo;; mais 8,00 metros; 37,00 metros à direita e 37,10 metros à esquerda; confrontando pelo lado direito com o prédio número 68; pelo lado esquerdo com o de número 60 e aos fundos com quem de direito. Avaliamos o apartamento acima descrito, com direito às partes comuns do Edifício e à fração ideal de 0,022 do respectivo terreno em Cr$ ..... 130.000,00 (CENTO E TRINTA MIL CRUZEIROS). Em virtude do que, a requerimento da autora, mandou o MM. Dr. JUIZ, se expedisse o presente Edital de praça e de Leilão, para conhecimento de quem interessado estiver na arrematação do bem, compareçam nos dias, horas e locais acima referidos, devendo no ato, efetuar o depósito equivalente à 20% (vinte) por cento, do lance oferecido, mais as custas devidas pela arrematação. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco de março de mil novecentos e setenta e cinco. (A) CARMEN MARIA DA SILVA FREITAS, Escrevente Auxiliar, datilografei; e eu, (A) LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo.
(A) SEMY GLANZ — JUIZ DE DIREITO.
POR CÓPIA ESTÁ CONFORME, DATA SUPRA.
LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES.

(PJ 335)

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL DE CITAÇAO, COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS, A IRACEMA FARIAS DO NASCIMENTO, E DE INTIMAÇAO à SEGULA SEGAL.

O DOUTOR IVALDO CORREA DE SOUZA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi distribuida uma ação de Despejo movida por DEOLINDA MARIA NOVELLO BASTOS, na qual foi requerida e deferida a expedição do presente edital de citação com o prazo de vinte dias a IRACEMA FARIAS DO NASCIMENTO, para responder aos termos da presente ação, de acordo com as peças adiante transcritas, ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela autora (art. 285, do C.P. Civil), e a ciência da ação à fiadora Sra. SEGULA SEGAL, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido. PETICAO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. DEOLINDA MARIA NOVELLO BASTOS, brasileira, casada, funcionária pública, residente à rua Valparaiso n.º 36, apt. 203 nesta Cidade, por seu advogado infra assinado, vem propor contra IRACEMA FARIAS DO NASCIMENTO, brasileira, solteira, locatária do imóvel de propriedade do suplicante, sito à rua Belfort Roxo n.º 372, apt. 303, que deixou de pagar os aluguéis devidos a partir de outubro de 1974, à razão de Cr$ 748,25 os meses de outubro e novembro de 1975; mais complemento de aluguel de 16-11-74 a 30-11-74 na quantia de Cr$ 94,40, informando que o aluguel de dezembro de 1974 e seguintes por força de dispositivo contratual passa a ser de Cr$ 937,05 mensais. Isto posto, requer a suplicante a V. Exa. digne-se de mandar citar a suplicada para que purgue a mora em tempo hábil, inclusive alugu-eis dos meses subsequentes vencidos, sob pena de não o fazendo ser decretado o despejo. Requer ainda a V. Exa. digne-se determinar ciência da presente ao fiador Sra. Segula Segal, residente à Av. Prado Júnior n.º 297, apt. 503, nesta cidade, bem como, a eventuais subinquilinos porventura encontrados no imóvel. Protesta pela produção de todas as provas permitidas em direito, dando à causa o valor de Cr$ 9.624,60. P. deferimento. Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 1974. (ass) Laís da Costa Armond. DESPACHO DE FLS. 15: Sim em termos. Prazo dos editais, 20 dias. Rio, 6-03-1975. (ass) Ivaldo Corrêa de Souza. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e aos quatorze dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Iris Campos Yunes, Escrevente, o datilografei. E eu, (ass) Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo e assino no impedimento ocasional do Escrivão. (ass) Ivaldo Correa de Souza, Juiz.
Está conforme: Jayme Duarte — O Escrivão.

(PJ 331)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA GUANABARA.
EDITAL DE INTIMACAO PARA CIÊNCIA DE PENHORA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS À WERNECY CARDOSO SIQUEIRA e s/m. MARIA ANA SIQUEIRA, extraído dos autos da Ação de Execução que lhes é proposta por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo.
O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA VIGESSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação, digo, de intimação para ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à WERNECY CARDOSO SIQUEIRA e s/m. MARIA ANA SIQUEIRA, que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Execução que lhes é movida por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, conforme Edital publicado na íntegra no Diário Oficial de 10-9-74, página 14056, parte III, para cobrança da quantia de Cr$ 25.375,49 (Vinte e cinco mil, trezentos e setenta e cinco cruzeiros e quarenta e nove centavos), podendo os réus apresentarem embargos no prazo de 10 dias, e para garantia da importância acima, foi penhorado o bem conforme peças a seguir transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 49: Aos doze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na 21a. Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, nos autos da Execução que move contra WERNECY CARDOSO SIQUEIRA e outra, e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos por indicação da autora, a penhora do seguinte: casa e terreno s/n.º na Estrada do Mendanha, 2076, devidamente transcrita no 4.º Ofício de Registro de Imóveis, n.º 51.884, fls. 172, Livro 3 CE. Para garantia do principal pedido de Cr$ 25.375,49, custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (as) Bastos e outro — Oficiais de Justiça — AUTO DE DEPÓSITO DE FLS. 49 V.º: Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, depositamos os bens discriminados em mão da autora na pessoa dos Drs. Herbem R. Fernandes e A. Miotti de Castro e João Dias Paes Leme Jr. que se obrigam sob as penas da lei, como fiéis depositários, a bem guardá-los e conservá-los, deles não abrindo mãos sem prévia autorização deste Juizo e para constar assina o presente, conosco Oficiais do Juizo. (as) Bastos, e outro — Oficiais de Justiça — Herbem R. Fernandes — Depositário — CERTIDÃO DE FLS. 49 V.º: Certifico e, digo, certificamos e damos fé que, deixamos de intimar os suplicados para ciência da penhora em virtude dos mesmos nã, digo, se encontrarem em lugar incerto e não sabido. Rio, 14-10.74. (as) Bastos e outro — Oficiais de Justiça — PETIÇÃO DE FLS. 51: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21a. Vara Civel da Guanabara. VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Executiva que move fundada na Lei 5.741-71, contra WERNECY CARDOSO SIQUEIRA, atendendo a que o executado se acha fora da jurisdição da situação do imóvel, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado de citação junto aos autos, requer, a V. Exa. seja o mesmo cientificado da penhora através de edital. Termos em que, por ser de Direito, P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1974 (as) Herbem R. Fernandes — Insc. 4339 — DESPACHO DE FLS. 51: J. Sim. Rio, 13-11-74. (as) LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES — Juiz Substituto. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos interessados, mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezessete dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, WALDOMIRO DA CRUZ, Escrevente, datilografei. Eu, JOÃO RÊA DA FONSECA, Escrivão substituto, subscrevo.
(a) Luiz Carlos Salles Guimarães — Juiz Substituto.

(CE 2471)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL
Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 312-B.
EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO com prazo de 20 (vinte) dias para venda dos bens penhorados e avaliados no sautos da ação de Execução movida por CODERJ — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra JOSÉ AUGUSTO SALES e DULCE IRACEMA DOS SANTOS VIANNA em Carta Precatória oriunda do Juizo de Direito da 2.ª Vara Cível da Comarca de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, na forma abaixo.

O DOUTOR ONURB COUTO BRUNO, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER Aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no próximo dia 14 (quatorze) de abril de 1975, às 14,00 horas serão levados à Praça, no "Hall" dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça à Rua D. Manoel, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, os bens penhorados e avaliados nos autos da ação de execução entre as partes acima mencionadas onde serão vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros) e caso não haja licitante, fica desde já designado o dia 5 (cinco) de maio de 1975, às 14,00 horas para o Leilão em que serão vendidos a quem maior lance oferecer tudo de conformidade com o Laudo de Avaliação abaixo transcrito. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS QUATORZE — Juizo de Direito da 18.ª Vara Civel — Proc. n.º 76372-74 — Executiva — CODERJ — CRÉDITO FIN. E INVESTIMENTOS — contra JOSÉ AUGUSTO SALES e DULCE IRACEMA DOS SANTOS VIANNA — Laudo de Avaliação — IMÓVEL situado na Rua da Passagem sob o n.º 73 da Rua da Passagem, onde existiram anteriormente, 5 pequenas casas de n.ºs I a V, na Freguesia da Lagoa. É o mesmo constituído de 1 galpão com estrutura de madeira e coberto de telhas eternit. Está em regular estado de conservação, é cimentado e com dependências sanitárias. Encontra-se edificado em terreno que incluindo a parte fechada, digo, incluindo a parte edificada e excluindo a entrada que mede 4,00 metros de largura na frente por 16,00 metros de extensão; 8,70 metros de largura, seguindo com esta largura até encontrar as divisas do prédio n.º 550 da Praia de Botafogo de Ayres da Fonseca Costa; confrontando à direita com um terreno baldio de Carlos Cruz e à esquerda com o prédio de n.º 75 de Dulce Iracema dos Santos Vianna. AVALIAMOS em Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). — PRÉDIO — térreo, situado na rua da Passagem sob o n.º 75 da Freguesia da Lagoa, edificado no alinhamento da rua de feitio platibanda, construção antiga, de pedra, alvenaria de tijolos e coberto de telhas. Tem na frente 2 portas providas de cortinas corrediças de ferro corrugado. São de massa, digo, de cantaria os umbrais e as soleiras. Está em regular estado de conservação e consta de um armazém corrido com dependências sanitárias. Encontra-se edificado em terreno que mede 4,70 metros de largura na frente; igual largura nos fundos por 16,00 metros de extensão de ambos os lados. Confronta pelo lado direito e fundos com o de n.º 73 de Dulce Iracema dos Santos Vianna; pelo lado esquerdo com o de n.º 79 de José Cirio. AVALIAMOS em Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇAO em Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros) Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1975 (as) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial IPEG — 2172 — (as) Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador Judicial Mat. 01/703. O imóvel está registrado no 3.º Ofício de Registro de Imóveis sob o n.º 28.355 folhas 247 do Livro 4 A.N. Constando os seguintes ônus: arresto em favor de Alaíra Tura. Hipoteca em favor da Caixa Econômica Federal; penhora em favor de Cecilia Silveira Cintra (imóvel 75) e locação em favor de A. Correa & Sá Ltda. (imóvel 75), constando ainda outras distribuições mencionadas nas certidões de folhas 19, 19v.º, 21, 22, 23 e 25. Conforme se verifica da certidão junta às fls. 28, não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel em questão, o qual não está na zona de influência do Metrô. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi expedido o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% de custas de Cartório. Este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, 115, sala 312-B, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) Leopoldo da Costa Dias, Escrevente Auxiliar, datilografei e Eu (as) Florinda C. Patriarca, Escrevente Substituta, subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão.
O JUIZ DE DIREITO — ONURB COUTO BRUNO
Está conforme o Escrivão.
Pelo Escrivão — Florinda C. Patriarca — Substituta.

(PJ 338)

EDITAL DE CITAÇAO

O Doutor ROSAURO ESTELLITA, Juiz de Direito da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
PELO Presente EDITAL, indo por ele assinado e devidamente subscrito pelo Escrivão, de seu cargo, faz saber aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, com o prazo de 60 (sessenta) dias, CITA e chama a este Juizo e Cartório do Segundo Ofício que funciona na Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar, os herdeiros de ANDRÉ FEISS, cujo processo de arrecadação de seus bens está se processando por este mesmo Juizo e Cartório, a requerimento da 37.ª Delegacia Distrital, para no prazo de sessenta dias, a contar da primeira publicação da presente, se habilitarem na Sucessão dos bens do inventariado. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mando lavrar o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos treze dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ilegível, escrevente juramentado, datilografei. E eu, ilegível, Escrivão subscrevo.
ROSAURO ESTELLITA — Juiz de Direito
FINAL DO EDITAL extraído dos autos de arrecadação dos bens deixados pelo finado ANDRÉ FEISS.

(Deps 11)

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL DE INTIMACAO E CITAÇAO, na forma abaixo:

O DR. BENVIDES ARISTEU LUNZ, Juiz em exercício neste Juizo de Direito da Quarta Vara de Família do Estado da Guanabara etc.:

FAZ SABER AOS QUE O PRESENTE EDITAL de Intimação e Citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a MARGARIDA ALVES PAURA de paradeiro incerto e não sabido que por este Juizo e cartório da Quarta Vara de Família do Estado da Guanabara se processa uma Ação Ordinária de Desquite requerida por PAULO CESAR PAURA contra a referida MARGARIDA ALVES PAURA em a qual foi designado o dia 7 de Maio do ano de 1975, às 14,00 horas para audiência de conciliação quando deverão estar presentes o autor PAULO CESAR PAURA e a citanda MARGARIDA ALVES PAURA ficando esta última citada para dentro do prazo de 15 dias contados da data da audiência de conciliação querendo contestar os termos da Ação de Desquite, na forma das peças que seguem adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. DOIS-TRÊS — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família — GB — PAULO CESAR PAURA, brasileiro, natural da Guanabara, nascido em 8-4-1948, filho de Paschoal Paura Filho e de Nair Lopes de Oliveira, motorista, domiciliado neste Estado, onde reside à rua Araçá n.º 793, casa 3, digo, 4 em Ricardo de Albuquerque, vem, por seu advogado constituído, propor contra sua mulher MARGARIDA ALVES PAURA, brasileira, natural do Estado do Rio de Janeiro, nascida em 13-08-1948, doméstica, filha de Benedito Alves da Cruz e de Maria Nunes Alves, AÇÃO DE DESQUITE LITIGIOSA, pelos motivos e fatos que passa a expor: 1) — Que o Supte. casou-se com a supda. pelo regime comum de comunhão de bens, em 03-09-1968 (Cer. inclusa). 2) Que o casal possui de 5 e 4 anos, respectivamente Denise Alves Paura e Solange Alves Paura (certs. anexas) não tendo bens. 3) — Que sem motivos plausíveis, a supda. dias antes do carnaval de 1972 abandonou o lar conjugal, deixando em poder do Supte. os dois filhos do casal, para viver em companhia de outro homem, em lugar incerto e não sabido até a presente data. Face ao exposto requer a V. Exa. a citação da suplicada para responder aos termos da presente procedimento ordinário de desquite litigioso com fundamento no art. 317 I e IV do Código Civil, procedendo-se na forma dos arts. 282 e segs. do C.P.C., esperando seja julgado o desquite do casal. Dando-se ao A. a posse, guarda, e educação dos filhos comuns, culpada ao, digo, a R. e condenada nas custas e honorários advocatícios com perda do direito de usar o nome do supte. voltando a usar o nome de solteira. Protesta pelo depoimento pessoal da supda. pena de confissão, prova testemunhal, publicação de edital de citação por ser desconhecido o paradeiro da Ré, para que compareça a Juizo, em dia e hora designados, para a audiência de conciliação, na forma da lei 968, de 10-12-1949, ficando citada a contestar, no prazo de quinze dias, contados da audiência de conciliação, sob pena de revelia. Dá-se o valor de Cr$ 1.000,00. Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, GB, 15 de janeiro de 1975 (as) — Elmar Prata, Adv. OAB-13002. DESPACHO DE FLS. DOIS — A. à conciliação, citando-se e intimando-se em termos, prazo de 30 dias Rio, 5-2-75. (as) — Benvides Aristeu Lunz. CERTIDÃO — Certifico e dou fé, que foi designado o dia 7 de Maio às 14,00 horas para a audiência. Rio 18-2-75. —MAB. ENCERRAMENTO — Em virtude do que expedi o presente edital com inteiro teor fica MARGARIDA ALVES PAURA, intimada a comparecer à audiência de conciliação no dia 7-5-14,00 horas e caso não compareça no dia e hora designados fica a ré citada para no prazo de 15 dias contados daquela audiência contestar, querendo contestar a ação, sob pena de revelia. Cumpra-se observadas as formalidades legais cientificando-se que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar. Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro do ano de 1975. Eu LUCIA FERRARO DA ROCHA, Escrevente Juramentada datilografei e Eu MARIA ILIETTI DA SILVA PRING, Escrevente Juramentada responsável pelo expediente subscrevo.
JUIZ — Dr. Benvides Aristeu Lunz
Confere com o original — O ESCRIVÃO.

(PJ 336)

Proc. n.º 8451-74
Executiva
Esc. Jorge

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL
CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA
EDITAL DE INTIMAÇAO para ciência de Penhora com prazo de dez (10) dias a LEORIVAL MAIA BORGES, extraído dos autos da ação Executiva, proposta por VERBA S. A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER, aos que o presente Edital de Intimação para ciência de penhora com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à LEORIVAL MAIA BORGES, que está em lugar ignorado, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Executiva proposta por Verba S. A. — Crédito Imobiliário — Rio, para cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 59.664,90 (cinquenta e nove cruzeiros, digo cinquenta e nove mil seiscentos e sessenta e quatro cruzeiros e noventa centavos), conforme edital publicado na íntegra no Diário Oficial de 21-08-1974, às folhas 12.666, parte III, e para garantia da mesma foi penhorado o bem a seguir mencionado, podendo o réu apresentar embargos no prazo de 10 dias, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 45: Aos sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Estrada de Vigário Geral, número seiscentos (atual Rua Anibal Porto), apartamento trezentos e quatro, bloco vinte e sete, terceiro pavimento, Conjunto Jardim Cruzeiro do Sul, aonde fomos, vindos nós, oficiais de justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraído dos autos da ação executiva em curso no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel, Avenida Erasmo Braga 115 terceiro andar, entre partes VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, como exequente e LEORIVAL MAIA BORGES, como executado e, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, procedemos à penhora para garantia do principal de Cr$ 59.634,90 (cinquenta e nove mil, seiscentos e sessenta e quatro cruzeiros e noventa centavos) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, tendo a executada nos seguintes bens: penhoramos o apartamento trezentos e quatro do bloco vinte e sete da Estrada de Vigário Geral (atual rua Anibal Porto), número seiscentos, Conjunto Residencial Jardim Cruzeiro do Sul, medindo o terreno cento e quarenta e nove metros de frente, sessenta e quatro metros nos fundos, quatorze metros mais, confrontando no alinhamento de setenta e quatro metros, na extensão de doze metros com os terrenos de Antônio José Braulio e de número quinhentos e setenta e sete da Estrada da Água Grande e na extensão de cinquenta e dois metros mais, no alinhamento quatorze metros com os terrenos de José de Lima Fontes Romero e de número trezentos e cinquenta e um da Est. da Água Grande, à direita mede 55 metros, mais vinte e sete metros, mais quarenta e dois metros, mais 44 metros, mais cento e quarenta e sete metros, mais 9,50 metros com o lote A do PA, ainda à esquerda no alinhamento de oitenta e cinco metros em reta, mais trinta e um metros cinquenta centímetros em curva interna subordinada e um raio de vinte e sete metros, mais dezenove metros em reta confronta com o lote C do P.A. vinte e sete mil e dezenove. Feita assim a execução ordenada, lavramos o presente auto, que vai por nós Oficiais de Justiça, assinado do qual damos fé. Os Oficiais de Justiça, (as) Moacir Lopes da Cunha e Altamiro Mascarenhas. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 45V.: Aos oito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Estrada Vigário Geral (atual rua Anibal Porto) número seiscentos, apartamento número trezentos e quatro, terceiro pavimento bloco vinte e sete, Conjunto Residencial Cruzeiro do Sul, aonde fomos, vindo nós, Oficial de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado passado a requerimento de VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, contra LEORIVAL MAIA BORGES e, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, houvemos como depositário da penhora consubstanciada no auto antecedente a própria Verba, na pessoa de sua advogada, doutora Ana Heloisa L. Curvelo, que desde logo ficou intimada a não abrir mão do depósito feito sob sua guarda e responsabilidade sem prévia autorização do Juizo. Finalmente, lavramos o presente auto, que vai por nós, Oficiais de Justiça, assinado, bem como pelo Depositário. Damos fé. (as) Ofc. Moacir Lopes da Cunha, Dep. Ana Heloisa L. Curvelo, Of. Altamiro Mascarenhas. CERTIDÃO: Certificamos e damos fé de que, após a penhora o respectivo depósito, deixamos de dar ciência dos mesmos ao executado LEORIVAL MAIA BORGES, em virtude do mesmo encontrar-se em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, GB, 08 de outubro de 1974. (a) Moacir Lopes da Cunha e Altamiro Mascarenhas, Oficiais de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 46: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel da Guanabara. VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Executiva que move fundada na Lei 5.741/71, contra LOURIVAL MARIA BORGES, atendendo que o executado se acha fora da jurisdição do imóvel, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado junto aos autos. Requer a V. Exa. seja o mesmo cientificado da PENHORA através edital. Termos em que, por ser de direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro (GB), 3 de fevereiro de 1975. p.p. VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO (as) João D. Paes Leme Júnior, OAB 13928-GB. DESPACHO DE FLS. 47: J. Sim, em termos. Editais com o prazo de 10 dias. Rio, 04-02-75 (as) Jorge M. Magalhães — Juiz. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Escrevente datilografei. Eu (a) Adauto da Rocha Cravo, Escrivão subscrevo. Insc. 1.633.554. (a) Heitor Gentil Montandon.

(C E. 2419)

GALOPANDO

LAFAIETE

1º PÁREO — Numa boa saída é capaz de abrir caminho na frente a ligeira Acácia Negra, mas não vai agüentar muito e na entrada da reta lá estarão Boiarina, Dornada e Estheta Queen, oferecendo alguma torcida nos metros finais. É possível arriscar na ponta o azarão Estheta Queen, uma ligeira que rende muito ao reaparecer. Dornada na segunda colocação, atropelada perigosamente pela Boiarina.

2º PÁREO — Goncinha escolheu bem ao garantir a montaria de Óbrio, pois esse nacional não pode andar melhor de forma e agradou totalmente no trabalho em 1.500 metros. Mas vai ter de se cuidar desde cedo contra as investidas de Petrohué e Garufante, ambos em magníficas condições de treinamento, havendo muita fé na vitória de Petrohué, principalmente no caso de pista pesada. É a dupla 24.

3º PÁREO — Querebel tem vitória recente e pode repetir. Endicaly segue prometendo, está sempre na medida e o percurso agrada sobremaneira. E Quano, embora cavalo de meio fundo, está aligeirado e já figurou em disputas nesse percurso. Acreditamos que o vencedor saia dai mais nos agradando Quanzo, desta vez com um trabalho na base da facilidade. Boa a dupla com Endicaly.

4º PÁREO — Muitas inscrições e poucos os de chance real para a vitória. O ligeiro Contrabando, o favorito Hickey, Rio Dolar e Arold, parecem-nos os donos das principais posições, não estando fácil apontar entre os citados o provável ganhador. Vamos arriscar o Contrabando palpitando na dupla Hickey, depois o azarão Harold.

5º PÁREO — El Taura falhou na última pelas baldas ao alinhar para a saída. Seu treinador apelou para os antolhos e agora espera a total reabilitação do nacional. São adversários mais perigosos Dom Ito, Tokyo e Norbell, dentre os quais mais confiamos para a Dupla em Tokyo. Aos azaristas a sugestão é em favor de Oró.

6º PÁREO — Ratáfia corre bem na areia, vem sendo inscrita na base do bom senso e deve ganhar no compromisso de hoje, logicamente no que confirmar sua força em relação às adversárias. Para os que não pretendem seguir a favorita, sugerimos a escolha da provável substituto entre Huré e Cachalot, ao nosso ver com maiores possibilidades a primeira citada, cada vez melhor de forma e contando com o bom auxílio da ligeira Britânica. A dupla é a 12.

7º PÁREO — Meneses na raia logo a seguir, novamente com chance alta de marcar ponto. Monta Anatômico, podendo ganhar na turma com o favorecimento do percurso de 1.000 metros. Petit Prince e Náutilo, este com apronto que garante atuação destacada logo mais, são os mais sérios entraves ao sucesso do nosso preferido, havendo boa chance para a 24.

8º PÁREO — Reapareceram Easy Ct e Hégira, duas ligeiras que vão dar sério trabalho nos metros finais da carreira. Enseuña vai de Goncinha e é uma das forças, mas ainda não abandonou o problema de largar com atraso, sendo esse o único motivo de ainda não levar a nossa preferência para a ponta. Ficamos com Easy Cat, égua sem problemas e levando no dorso a garantia do Jorge Pinto. Pode dar a 14, mas é bastante viável o prevalecimento da 13, com o azarão Hégira.

9º PÁREO — Não há destaque na carreira final, pois é de se esperar uma briga renhida na fase decisiva entre Trigarboso, Sitero, Ocromo e Escolhido, podendo ainda aparecer na luta o Ebuvermelho. Informado na base dos trabalhos e indicação lógica é em favor de Sitero, podendo ceder nos últimos saltos para Ocromo ou Trigarboso. Talvez a única dobradinha da tarde, com o Trigarboso na condição de tertius perigoso. Para os azaristas a sugestão é o próprio Ocromo.

Acumulada de vencedor: Petrohué, El Taura e Ratáfia.

A barbada: Ratáfia.

O melhor azar: Petrohué

INDICAÇÕES

Estheta Queen — Dornada — Boiarina
Petrohué — Óbrio — Garufante
Quanzo — Endicaly — Querebel
Contrabando — Hyckey — Harold
El Taura — Tokyo — Dom Ito
Ratáfia — Huré — Cachalot
Anatômico — Petit Prince — Náutilo
Easy Cat — Hégria — Ensueña
Sitero — Ocromo — Trigarboso

Programa para hoje

1.º Páreo - às 14 horas - 1.000 metros — Cr$ 11 mil — kg
1—1 Dornada, F. Esteves . 55
2—2 Boiarina, F. Pereira .. 58
3—3 Pinkle, J. Escobar 55
4 A. Negra, E. R. Fer. . 58
4—5 Xangrilá, G. Meneses 55
6 E. Queen, J. Pinto .. 54

2.º Páreo - às 14h30min - 1.300 metros — Cr$ 13 mil — kg
1—1 Romancier, J. Malta . 56
2—2 Garufante, F. Pereira . 56
3 Petrohué, E. R. Fer. . 57
3—4 L. Peter, J. Reis 56
" Starito, G. Alves 57
4—5 Obrio, G. F. Almeida . 57
" Olabo, F. Esteves 57

3.º Páreo - às 15 horas - 1.300 metros — Cr$ 10 mil — (Início do Concurso 7 Pontos) - kg
1—1 Endicaly, L. Correa ... 56
2—2 Querebel, F. Cardoso .. 56
3 N. Prince, R. Freire . 49
3—4 Quanzo, A. Ramos 58
5 Enigma, R. Marques . 53
4—6 Belgrado, G. A. Feijó . 54
7 Ritz, R. Carmo 51

4.º Páreo - às 15h30min - 1.200 metros - Cr$ 15 mil (DUPLA-EXATA) kg
1—1 Hickey, J. Pinto 56
2 Bambo, C. Abreu 56
2—3 Padrão, J. Esteves 56
" Rio Dolar, G. Meneses 56
4 Zucchi, F. G. Silva .. 56
3—5 Contrabando, G. A. F. 56
6 H. Dream, F. Esteves . 56
4—8 Hughetto, J. Julião ... 56
7 Harold, L. Maia 56
9 Palo, G. F. Almeida . 54
10 Crochet, E. Alves ... 56

5.º Páreo - às 16 horas - 1.000 metros — Cr$ 13 mil - Grama
1—1 El Taura, F. Esteves . 57
2 D. Gabriel, F. Pereira 57
2—3 Dom Ito, G. Meneses . 57
4 Oro, G. A. Feijó 57
3—5 H. Ronald, E. Alves . 57
6 L. Aristocles, G. Alves 57
4—7 Tokyo, A. Morales ... 57
8 Norbell, J. Reis 57

6.º Páreo - às 16h35min - 1.300 metros — Cr$ 13 mil — kg
1—1 Huré, F. Esteves 55
" Britanica, J. Pinto ... 54
2—2 Ratáfia G. Meneses .. 56
3 Padina, G. F. Almeida 56
3—4 Via Appia, F. Pereira 56
5 Jayama, A. Morales .. 56
4—6 Cachalot, U. Meireles . 56
7 Diandria, F. Cardoso .. 56

7.º Páreo - às 17h10min - 1.000 metros — Cr$ 11 mil — kg
1—1 Náutilo, J. Pinto 58
2—2 Anatômico, G. Meneses 57
3 Mocambo, J. Julião .. 57
3—4 Luglio, F. Esteves 58
5 Olguin, F. Lemos 58
4—6 P. Prince, A. Ramos .. 57
7 Et Cetera, F. Pereira . 58

8.º Páreo - às 17h45min - 1.300 metros — Cr$ 13 mil — kg
1—1 Easy Cat, J. Pinto .. 57
2 Blue Pill, F. Pereira . 57
2—3 Huri, D. F. Graça ... 57
4 Falange, E. R. Ferreira 57
3—5 Brizia, E. Ferreira 57
6 Hégira, J. Souza 57
4—7 Lageana, L. Santos ... 57
8 Ensueña, G. F. Alm. . 57
9 Alpaca, L. Maia 57

9.º Páreo - às 18h20min - 1.300 metros — Cr$ 13 mil — (Dupla-Exata) kg
1—1 Trigarboso, C. Valgas 54
2 Lord Lindo, G. A. F. 57
2—3 Sitero, G. Alves 54
4 Ocromo, G. R. Almeida 54
5 Pirajuí, E. Alves 54
3—6 Trianon, G. Fagundes 54
7 Tri, A. Morales 54
8 Escolhido, F. Esteves 54
4—9 Pad-Fox, E. Ferreira . 54
10 Ebuvermelho, P Card. 57
11 Palton, F. Pereira ... 54

Corrida de amanhã

1.º Páreo - às 14h30min - 1.000 metros — Cr$ 19 mil — kg
1—1 Sia Quica, F. Pereira 55
2—2 Uiapuça, G. Alves ... 58
" Ubeba, A. Morales 55
3—3 Batucajé, R. Carmo .. 55
4 Muniemática, A. Garcia 55
4—5 Graviola, J. Pinto ... 58
6 Gymeyra, G. F. Alm. . 55

2.º Páreo - às 15 horas - 1.300 metros — Cr$ 20 mil — Prova Especial — (Início do Concurso) kg
1—1 Pequi, P. Cardoso 52
2—2 Odási, F. Esteves 57
3 Lisandrus, G. Meneses 54
3—4 Norso, G. F. Almeida . 54
5 Simpulo, J. Pinto .. 56
4—6 Vidimante, F. Pereira . 60
" Panfleto, J. B. Paul. . 57

3.º Páreo - às 15h30min - 1.600 metros — Cr$ 13 mil — kg
1—1 Peranuta, J. Pinto ... 55
2 Bajuca, E. R. Fer. 53
2—3 Pavane, G. Meneses .. 53
4 Carnauba, F. Pereira . 56
3—5 Unyara, A. Morales .. 57
6 Karlsplan, L. Maia ... 56
4—7 Talênia, G. F. Almeida 58
8 Lomarly, C. Abreu .. 53

4.º Páreo - às 16h05min - 1.500 metros — Cr$ 16 mil — (Dupla-Exata) — GP HENRIQUE POSSOLO — (Seleção) — kg
1—1 Rsela, L. Cavalheiro . 56
" Ravena, G. Meneses 58
" Risueña, J. M. Silva . 56
2 Degama, J. B. Paul. . 56
3 Scarlet Sky, L. Yanes . 56
2—4 Caluaby, L. A. Pereira 56
5 Naruska, A. Barroso . 56
6 Prosint, E. Le Mener. 56
7 G. Place, A. Ferreira . 56
" G. Di Tacco, G. Fag. . 56
3—8 Hello Riso, L. Pinto .. 56
9 Partida, J. Pedro 56
10 Mabird, A. Morales .. 56
11 Jedroca, G. F Almeida 56
" Macoré, F. Pereira .. 56
4-12 Vandilia, S. Arócar .. 54
13 Norme, F. Esteves 56
14 Encamaise, A. Garcia .. 56
" Molara, A. Ramos ... 58
" Dunália, J. Queiroz . 56

5.º Páreo - às 16h35min - 1.300 metros — Cr$ 15 mil — kg
1—1 Zima, A. Ramos 56
2 Eufórica, F. Silva .. 56
2—3 Rivette, G. Meneses . 56
4 Miss Avaí, F. Pereira 56
3—5 Jaceira, R. Freire 56
6 Parmélia, J. Esteves .. 56
7 Dendê, J. Julião 56
4—8 Relalá, F. Esteves ... 56
" Palavra, J. Pinto 56
" Pinguela, G. F Almei. 56
" Perfeição, A. Morales . 56

6.º Páreo - às 17h10min - 1.300 metros — Cr$ 13 mil — kg
1—1 L. Fairfax, J. Pinto .. 56
2 Majestade, E. Ferreira 57
2—3 Drin Boy, C. Valgas . 55
4 Prince Nat, J. Malta .. 53
3—5 Farhan, F. Pereira .. 55
6 Barichini, A. Ramos . 55
4—7 Princeton, G. Meneses 56
8 Plutonium, A. Santos 52
9 Jônico, G. F. Almeida 57

7.º Páreo - às 17h45min - 1.000 metros — Cr$ 23 mil — Areia Prova Especial de Leilão - kg
1—1 Berlinda, G. Meneses . 55
2 Bangladesh, J. Reis . 55
4 ViPascion, A. Ramos . 55
2—3 Tulufleur, E. R. Fer. . 55
3—5 Elxa, J. Pinto 55
6 Natanga, A. Garcia .. 55
7 Ituaca, P. Lima 55
4—8 Iauara, F. Pereira ... 55
9 Chanson, F. Esteves .. 55
10 Garia, J. Julião 55

8.º Páreo - às 18h20min - 1.300 metros — Cr$ 13 mil — AREIA DUPLA-EXATA kg
1—1 Abdita, G. A. Feijó .. 55
2—2 Roselya, R. Carmo .. 55
3 Gamação, J. Esteves . 55
4 Tropicana, L. Caldeira 55
3—5 C. Blanche, E. Ferreira 55
6 Floresta, F. Esteves ... 55
7 Elucidation, C. Abreu . 55
8 Ulyssela, J. Reis 55
4—8 Carlyze, M. Niolevisk . 57
10 Tabaaca, E. Alves ... 55

Cruzeiro vem disposto a levar vitória

O técnico Hilton Chaves e os jogadores do Cruzeiro estão a favor da marcação do jogo com o Vasco da Gama, domingo no Estádio de São Januário, contrariando desta forma o pensamento de alguns dirigentes do clube de Belo-Horizonte.

Os jogadores e o técnico mineiro estão alheio ao problema — São Januário Maracanã, achando inclusive melhor jogar no campo do Vasco. O campo do Vasco é muito bom, e ainda mais agora com as reformas ali realizadas ficou melhor. Se nós jogamos em estádios menores na Colombia, e estamos acostumados em gramados do interior mineiro, podemos jogar e render muito mais em São Januário.

Como se vê a representação mineira não está impressionado com o fator campo, e vem ai disposta a reeditar a vitória conseguida no Mineirão.

Hilton Chaves está muito confiante, lembrando que o time do Cruzeiro é um time que possui larga experiência, e que no último campeonato Nacional o time jogou melhor fora de casa do que em Belo-Horizonte.

A verdade é que o treinador mineirão acredita que o Vasco ganhe os pontos que está pleiteando do Deportivo de Cali, e, vê nisso apenas um modo de incentivar os jogadores vascainos, e, principal puxar mais um pouco a renda, arrastando maior número de torcedores.

O VASCA DA GAMA

O presidente vascaino está confiante de que ganhará os pontos da partida com o Deportivo de Cali, e em palestra ontem com seus jogadores fez questão de falar neste ponto, incentivando-os para a vitória com o Cruzeiro pois só assim terão a oportunidade de ocuparem a liderança, e chegar a classificação para as semi-finais.

Jair Pereira é problema para o Vasco neste domingo, e Mario Travaglini está disposto a lançar Bil. Alfinete apesar de estar se recuperando com certa facilidade ainda constitui dúvida também para o técnico, e ele já está perparando Celso Alonso. Por outro as recuperações de Zanata, Alcir e Roberto trouxeram alegria para Travaglini. Moisés está mesmo de fora. O zagueiro melhorou muito das dores devido a pancada que levou na perna, porém, não pode jogar porque está cumprindo sua suspensão ela sua expulsão.

VETERANOS

Dois jogos, na manhã de hoje, dão prosseguimento ao Torneio Extra de Verão de 1975, na categoria de Veteranos, promoção de LD, com: Fazenda F.C. x Mocidade F.C. na praça de esportes do Fazenda F.C., na Vila Rosali, São João de Meriti, e Sampaio A.C. x 24 de Maio F.C. no campo do Mavilis F.C., à Rua Carlos Seidl, no Caju, estando de folga a representação do E.C. Sampaio Júnior.

FAZENDA F.C. x MOCIDADE F.C.

O time do Mocidade F.C. vai a São João de Meriti disposto a reabilitar-se do último insucesso (24 de Maio F.C. 3 x Mocidade F.C. 2) e melhorar sua posição na tábua de colocações. Enquanto isso o Fazenda F.C. não venceu e nem perdeu até agora, pois está com dois jogos e dois empates, sendo o segundo colocado juntamente com o 24 de Maio F.C. com 2 pontos perdidos e não vai permitir que os comandados de João Luís Veríssimo os surpreendam em casa.

Espera-se um bom espetáculo esportivo, onde não se pode apontar favoritos pois as duas representações se equivalem em suas forças.

A campanha do Mocidade F.C. até agora é a seguinte: Mocidade F.C. 1 x Sampaio A.C. 3; Mocidade F.C. x 2 E.C. Sampaio Júnior 1; e, 24 de Maio F.C. 3 x Mocidade F.C. 2. A campanha do Fazenda F.C.: 24 de Maio F.C. 1 x Fazenda F.C. 1; e, Fazenda F.C. 2 x Sampaio A.C. 2.

24 DE MAIO F.C. x SAMPAIO A.C.

Jogo que será realizado na praça de esportes do Mavilis F.C. à Rua Carlos Seidl, no Caju, onde o atual líder (Sampaio A.C.) receberá a visita do 24 de Maio F.C. Jogo que vem sendo esperado com bastante interesse, devido às boas campanhas que os 2 clubes vêm apresentando. O 24 de Maio F.C. está na segunda colocação ao lado do Fazenda F.C. com dois pontos perdidos, jogou três vezes, empatou duas (Fazenda F.C. 1 a 1, e com o E.C. Sampaio Júnior, 2 a 2) ganhando do Mocidade F.C. domingo passado por 3 a 2.

Enquanto isso o Sampaio A.C. jogou três vezes e tem um ponto perdido, sendo o atual líder. Venceu duas (Mocidade F.C. 3 a 1, e E.C. Sampaio Júnior 3 a 0) empatando com o Fazende por 1 tento.

A TABELA ORGANIZADA

O torneio Extra de Verão de 1975 terá seu último jogo do primeiro turno no próximo domingo, dia 30, entre E.C. Sampaio Júnior x Fazenda, no campo do 24 de Maio F.C., e paralelamente o primeiro jogo do returno entre o Sampaio A.C. x Mocidade F.C., no campo do Mavilis F.C. à Rua Carlos Seidl, no Caju.

2a. rodada — dia 6 de abril de 1975: Fazenda F.C. x 24 de Maio F.C., E.C. Sampaio Júnior x Mocidade F.C.;

3a. rodada — dia 13 de abril de 1975: Sampaio A.C. x Fazenda F.C., 24 de Maio F.C. x E.C. Sampaio Júnior;

4a. rodada — 20 de abril de 1975: E.C. Sampaio Júnior x Sampaio A.C., Mocidade F.C. x 24 de Maio F.C.;

5a. rodada — 27 de abril de 1975: 24 de Maio F.C. x Sampaio A.C., e, Mocidade F.C. x Fazenda F.C.

Jogo complementar, dia 4 de maio de 1975: Fazenda F.C. x E.C. Sampaio Júnior.

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

BANGU — Valderi será o substituto de Serjão que recebeu o terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão de um jogo na partida de quarta-feira contra o Botafogo, quando o Bangu estará defendendo sua posição de invencibilidade no certame carioca e Taça Guanabara. Ilminho vai permanecer na lateral-direita. Os dirigentes do Bangu tentaram adiar o jogo com o Olaria para domingo, a fim de que Serjão tivesse condições contra os botafoguenses, e não conseguiram. Paulo Sérgio ex-jogador madureirense estará estreando na equipe contra o Botafogo.

—oOOo—

GERALDO, meio-campo do Flamengo, pelo visto vai pagar o pato pelo que fizeram Leão e Luís Pereira no final do Jogo Flamengo x Palmeiras 0, quando o time carioca conquistou o Troféu Leonino Caiado, em Goiânia por ocasião da inauguração do Estádio Serra Dourada. Por incrível que pareça, por simples desrespeito ao árbitro, Geraldo foi expulso de campo e, na súmula, foi denunciado pelo juiz com amplos detalhes enquanto Leão e Luís Pereira, que todo mundo viu agredirem o árbitro, passaram por anjos que apenas procuraram cumprimentar o mediador da partida pela derrota. Pelos vergonhosos acontecimentos, o Flamengo vai pedir à CBD maiores informações sobre os acontecimentos em Goiânia, a fim de que possa defender seu profissional que, em relação ao que fizeram os jogadores palmeirenses, ele nem sequer mereceria ser expulso de campo. Por causa disso os clubes cariocas estão preocupados com as futuras arbitragens no Campeonato Nacional que vem aí. Têm ou não razão para tal?

—oOOo—

LUISINHO — Antecipar o julgamento de Luisinho pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD é uma pretensão difícil de ser atendida. Até agora o processo ainda não deu entrada na secretaria daquele órgão, estando na Federação Carioca de Futebol para o devido preenchimento de formalidades determinadas pelo próprio Código Brasileiro de Futebol. Ontem a secretaria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva recebeu o recurso do Bangu onde contesta a anulação do seu jogo com o Vasco da Gama (Vasco 3 x Bangu 1). O Bangu quer ganhar os pontos da partida. Tanto este como o caso de Luisinho serão julgados na data de 3 de abril.

—oOOo—

ORLANDO x FIDÉLIS — Um problema difícil para Danilo Alvim, técnico americano. Se Fidélis vai sair para dar lugar a Orlando é um assunto que parece sem solução. A verdade é que para Danilo é uma escolha difícil, considerando as atuações excelentes de Fidélis, um jogador tático e tecnicamente disciplinado, que jamais diminuiu o ritmo de sua produção. Garantir que Orlando é o titular, agora é muito vago. Sabemos que Orlando também é um excelente jogador, mas, tem-se que levar em conta que ficou parado muito tempo. Para os próprios dirigentes do América, a saída de Fidélis pode lhe criar um complexo capaz de prejudicá-lo. Vamos esperar a solução que será dada por Danilo Alvim, e saber então se ele vai ser dominado pelas pressões.

—oOOo—

CARLOS ROBERTO E MARINHO — Se Zagalo desejar lançar amanhã Carlos Roberto e Marinho contra o América já pode fazê-lo. Todos os dois atletas botafoguenses já estão com as suas posições regularizadas com o clube da Estrela Solitária. Não acreditamos que o ex-técnico da Seleção Brasileira mexa no time, devendo fazer voltar os dois profissionais no jogo de quarta-feira próxima contra o Bangu.

—oOOo—

ZICO, A DÚVIDA NO SUL — Mesmo com a volta de Geraldo assegurada, Jouber ainda não definiu o time do Flamengo que vai jogar amanhã com o Juventude, no Rio Grande do Sul, onde o clube da Gávea vai receber 120 mil cruzeiros de cota. Os jogadores Jaime, Paulinho e Zico se contundiram contra o Madureira, e dependem do Departamento Médico que dará a palavra final hoje pela manhã. Dos três, o que mais preocupa é Zico, que está com o tornozelo bastante inchado.

Praianinha

Confecções de Roupas de Banho

SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Néli Coutinho

NÃO ACERTOU — Zé Carlos não acertou seu ingresso no Olaria para dirigir o time principal por questão financeira. As partes não chegaram a um acordo o, segundo fomos informados, por causa de Cr$ 500,00.

FESTA hoje no Mackenzie quando durante o almoço a diretoria do clube do Méier homenageará todos os atletas com medalhas, prêmios etc. O ágape está programado para as 12h30min na sede da Rua Dias da Cruz e estará sendo comemorado o Dia do Atleta como parte integrante dos festejos do 61º aniversário de fundação do Mackenzie. Gratos pelo convite e lá estaremos.

POSSE — Nesta segunda-feira haverá reunião de diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol, as 19 horas, em sua sede, no 21º andar do edifício Avenida Central. Na oportunidade, acontecerá a posse dos novos vice-presidentes de Alberto Curi, a saber: Milton Montenegro (administrativo), Gérson Silva (relações interiores), Almir Chaves (financeiro), Carlos Dias (técnico), Carlos Aurélio (minibasquete) e finalmente José Cláudio Reis (relações exteriores).

FINAL nesta terça-feira do prazo de patrocínio da IV Taça Brasil Juvenil Masculino de Clubes Campeões, cujo início está previsto para maio. O evento não terá ajuda financeira do CND.

APRESENTAÇÃO — Somente o campeonato infantil terá torneio início e que foi programado, como já informamos, para o próximo dia 5, no América (14 horas).

CAMPEONATOS de infanto, juvenil e aspirante não terão torneio de apresentação o que é, convenhamos, uma pena. As datas marcadas para começar os certames são: aspirante — 7 de abril e infanto-juvenil e juvenil, no dia 12.

INFANTO E JUVENIL serão disputados pelos clubes: Tijuca, Flamengo, Botafogo, Fluminense, Mackenzie, Olaria, Municipal, Vasco, Coimbra, Riachuelo, Aliados, Jequiá, Grajaú C.C. e Canto do Rio, de Niterói.

ASPIRANTE pelos nove seguintes grêmios: Vasco, Tijuca, Fluminense, Flamengo, Riachuelo, Mackenzie, Botafogo, Jequiá e Canto do Rio.

SÃO PAULO assistirá hoje os jogos: Sírio x Trianon, de Jacareí e Amazonas (Franca) x C. A. Paulistano. Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo com o horário das 21 horas e as partidas fazem parte da sétima rodada do turno da fase final do campeonato principal de São Paulo.

IGUAÇU x TAMOIO, pela segunda noitada decisiva do torneio infanto-juvenil, em disputa do troféu "Néli Coutinho", nesta segunda-feira, às 20h30min no ginásio do IBC, em Nova Iguaçu. A peleja derradeira será no dia 2 do mês vindouro, no Méier, entre Mackenzie e Tamoio.

JUIZO DE DIREITO DA 15a. VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRAÇA E LEILAO, com o prazo de dez (10) dias, extraído dos autos da Ação de Execução proposta por **OSWALDO MOREIRA MARTINS** contra **JORGE MACHADO**, na forma abaixo.

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça e Leilão, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, de que no dia 21 de março de 1975, às 14,00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça, pelo Senhor Porteiro dos Auditórios, será levado à Praça, para a venda a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, em público leilão no dia 7 de abril de 1975, às 16,30 horas, no local à rua do Riachuelo n.º 161, pelo Leiloeiro Público HELCIO MELLO SOARES, para a venda a quem mais der, independente da avaliação, o bem penhorado nos autos da Ação entre as partes acima citadas, descrito e avaliado a seguir: LAUDO DE AVALIAÇÃO de fls. 36. — APARTAMENTO n.º 812, do edifício denominado "MONTE SANTO", sito à rua do Riachuelo n.º 161, na Freguesia de Santo Antônio. O Edifício que é de construção antiga, em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos com onze pavimentos e dezesseis apartamentos por andar e mais quatro na cobertura, é de ocupação mista. Apresenta o hall social com piso revestido de mármore, paredes em lambris de madeira e porta de ferro envidraçada. É servido por dois elevadores, marca "ATLAS", com capacidade para nove passageiros cada um e escada de serviço com degraus revestidos em marmorite. O apartamento que fica localizado na parte dos fundos do oitavo pavimento, em bom estado de conservação, consta de: saleta, sala, quarto, cozinha e banheiro social. O terreno deste edifício mede em sua totalidade: 23,40 metros de largura na frente; 32,38 metros pelo lado esquerdo; 32,38 metros pelo lado direito e 24,42 metro sde largura nos fundos, confrontando pelo lado direito com o prédio n.º 137, pelo lado esquerdo com o de n.º 169. AVALIAMOS o apartamento acima descrito, com direito às partes comuns do edifício e a fração ideal de 34/10 000 do respectivo terreno, em Cr$ 40.000,00 (Quarenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1974. (as) Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador Judicial. (as) Gilberto da Silveira Serpa — 9.º Avaliador Judicial. Constam nos autos as Certidões do 1.º e 2.º Ofícios do Registro de Interdições e Tutelas, e, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 9.º, 10.º e 11.º Ofícios do Registro de Distribuição. Conforme Certidão da Divisão de Alinhamento Departamento da Carta Cadastral, não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel em questão o qual não está na zona de influência do Metrô. Imóvel devidamente registrado no 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis. Conforme certidão de Elementos Cadastrais e Fiscais de Imóveis, constam débitos referente aos exercícios de 1971, 1972 e 1973, sujeitos a multa e correção monetária, às fls. 60/73. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 3% de comissão ao Porteiro dos Auditórios, até o limite de Cr$ 1.200,00; 3% de comissão ao Leiloeiro, confrome art. 24 do Decreto-lei 21981 de 19-10-32; 2% da taxa Estadual, conforme art. 98 da Lei 2.035-A de 3-9-72 e custas de Cartório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (as) Darcy Augusto Fernandes Escrivão Substituto, subscrevo. Está conforme com o original (a) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão Substituto. (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito.

(PJ 85)

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Conhecemos a personalidade do presidente do C. R. Vasco da Gama desde os áureos tempos de membro da JDD, onde foi um dos brilhantes integrantes daquela junta. Tínhamos plena certeza de que Merci e Francisco Xavier Imóveis E. C. teriam os seus direitos garantidos, principalmente com um documento assinado pelo C. R. Vasco da Gama que garantia a preliminar de Cruzeiro x Vasco. E às 15 horas amanhã em São Januário lá estarão em campo os times treinados por Valquir Pimentel e José Marçal Filho. Um excelente aperitivo, levando em consideração a forma dos times. O Francisco Xavier Imóveis E. C. já tem a sua convocação: Vitor — Ivã — Pedro — Rui — Papu — Neivaldo — Dica — Paulinho — Nena — Oberdan — Geneci — Janci — Arimatéia — P. Ivo — Eduardinho. Levando-se em consideração as últimas atuações do time da Merci, eis a equipe para amanhã: Wilson — Silva — Quirino — Otávio e Rivaldo; Ernesto — Florindo e Vila; Zé Américo — Isaque e Jorge.

VAMOS RESPEITAR O HOMENAGEADO — É uma autêntica palhaçada o que está querendo o presidente do Mesquita. Está ameaçando de sair do torneio se não for mantido o empate da peleja contra o Pavunense. A atitude do presidente do Mesquita, sr. Otacílio Tavares em retirar o time de campo já foi antidesportiva, imaginem querer que seja mantido o empate. Deve respeitar pelo menos o homenageado do torneio que é o presidente Otávio Pinto Guimarães de relevantes serviços prestados ao futebol brasileiro. O jogo contra o Everest fica assim ameaçado e o abnegado dr. Almei Pesset, terá que ir hoje a Nova Iguaçu resolver este assunto.

RODADA DO CERTAME DA LE COCQ — Hoje mais uma etapa do III campeonato de integração policial, promoção da Scuderie Detetive Le Cocq. No campo da PM em Marechal Hermes às 14 horas. Polícia Portuária x Polícia Ferroviária; jornada dupla na Portuguesa às 14 horas: Grêmio x G-01 e às 16 horas DC-Centro x 10.º DP e finalmente no campo da Cidade Universitária: DRF x Salvamas às 15h30m

SOLENIDADE DO A. C. NACIONAL — Participamos da solenidade de entrega das faixas aos campeões juvenis, que na peleja amistosa contra o Fluminense, perderam de 2x0. Entregamos a faixa ao diretor de esportes Lua. Abrilhantaram a solenidade, drs. Ondomar Sarti (vice do DA), Guilhermino dos Santos (presidente da JDD); cap. Caminha (diretor-técnico do DA). Lamartine entregou troféu ao dirigente Roque e Manoel de Almeida fez entrega de um brilhante cartão em que dizia das conquistas do Fluminense no infantil e no infanto-juvenil.

CERTAME EMANUEL CRUZ — Novas emoções hoje no campo do Ordem e Progresso, tradicional bairro da Vila Cruzeiro na Penha. Tem seqüência o certame infantil que homenageia o deputado Emanuel Cruz com os seguintes jogos, já pelo terceiro turno: Vassourinha x Bandeirantes; Ordem e Progresso — Juventus e Beira-Rio x Universitários.

VARGAS JÚNIOR escreve

Importante é saber ser mãe

É IMPORTANTE SER MÃE? — É a pergunta que nos faz MLS, numa carta cheia de receios, dúvidas e irreverências, achando que o amor ao marido está acima de qualquer outra coisa. O filho, diz ela, é apenas uma conseqüência do desejo, da união de corpos, da consumação do sexo. MLS vai contrair matrimônio em abril. Seu noivo, num adendo, diz quatro palavras que definem o despreparo de ambos: o importante é "possuir a mulher amada".

A CARTA não é obra de uma cínica, porque apenas o espelho de uma mulher infeliz, produto do meio, reflexo do desamor que comanda o mundo. A sinceridade de MLS não permite focalizá-la como uma idiota, mas uma futura fazedora de infelizes. Ela e seu noivo não estão preparados para passo tão importante, mas infelizmente vão dá-lo, mas o enlace viverá o tempo da chama, do desejo, que sempre se apaga após a posse.

É IMPORTANTE SER MÃE — Não MLS, o importante não é ser mãe ou pai, porque a vaca e o touro também o são, mas não conseguem evitar que seus filhos sejam deglutidos por você e seu futuro marido. Não, MLS, o importante não é ser apenas mãe, porque a galinha é dedicada e não pode evitar que você faça canja de seus filhos. Você também pergunta se a união dará certo, pois seu noivo participa da sua opinião, do conceito que você tem da vida e das pessoas.

E SEUS FILHOS? Você esqueceu de perguntar por eles, tão embebida no seu futuro e no destino de seu casamento. Praza aos céus, MLS, que você não conceba, que se confirme uma estéril, sem a centelha divina da maternidade.

O IMPORTANTE, minha pobre amiga, é saber ser mãe, saber educar, orientar, guiar, aconselhar, perdoar. O perdão é essencial, principalmente porque estamos perdoando em nossos filhos os nossos próprios erros, nossas frustrações, n o s s o s fracassos, nossos sonhos irrealizados, enfim, tudo aquilo que herdamos de nossos pais, também despreparados, assim como você e seu noivo.

MULHERES COMO VOCÊ são as responsáveis p e l a desgraça de centenas de mocinhas que perambulam e sofrem. Vivendo em um lar desajustado, fogem em busca de nada e apenas encontram a maldade humana. Quando percebem o erro, tentam voltar ao lar paterno, mas são escorraçadas, apedrejadas como Madalena. Isto, num momento em que mais necessitavam de compreensão, afeto e perdão. Desamparadas e em desespero, retornam ao caminho do pecado e do vício.

SABE, MLS? Tenho pena de você, mas dou-lhe um conselho: antes de se unir ao seu noivo, visite um asilo, uma entidade que cuide de meninas desamparadas, converse com pessoas ligadas à Fundação do Bem-Estar do Menor, vá a uma penitenciária e deposite uma flor na tumba de uma mãe solteira. Se puder, deixe também uma lágrima.

MUITO ESTRANHO o que está acontecendo com o inventário de Carlos Pinto Carneiro: o advogado Zózimo Ferreira Campos, com escritório na Rua do Acre, 47, 8.º andar, retirou o processo do cartório da 1a. Vara de Órfãos e Sucessões, 3.º Ofício, e o vem mantendo em seu poder há 7 meses. Eu escrevi sete meses. Isto, embora não seja ele o profissional contratado por todos os herdeiros. Não sei se o ato é ilegal, mas o considero bastante irregular, tais os prejuízos e transtornos que vem dando a terceiros. Não é possível que o juiz titular da 1a. Vara saiba de tão desagradável ocorrência.

ABSOLVENDO um rapaz que era acusado de sedução, porque a namorada declarou na 17a. Vara Criminal que "tudo foi por minha livre e espontânea vontade e m i n h a mãe é uma quadrada", o juiz Bulhões Matos, disse na sentença: "Ora, as donzelas que ainda o sejam no Rio de Janeiro, perderam o pudor. Exibem-se de tanga na praia, o corpo desnudo, as coxas à amostra, assim as nádegas. Onde está o pudor? Perdeu-se nos tempos idos e vividos".

PM DESARMADA — O atual comandante geral da Polícia Militar, coronel Milton Paulo Teixeira Rosa, tem esperança de colocar na rua, "uma Polícia desarmada e respeitada apenas pela sua presença e personalidade".

Isso me faz voltar aos tempos de minha infância, quando a cidade era policiada pela Guarda-Civil, uma corporação respeitada pelos marginais e admirada pelo povo, que confiava nos guardas e a eles entregavam sua segurança.

Infelizmente, h o j e, a população tem uma idéia diferente do policial, tanto civil quanto militar. Fatos mudaram a imagem dos agentes da autoridade, exigindo-se uma reformulação nos conceitos, na maneira de ser e de agir. Quem não sente saudades da dupla **Cosme e Damião?** Uma dupla serena, que se impunha pelo porte marcial, pela dignidade e pela compostura. Que venham os PMs desarmados, mas desarmemos, primeiro os espíritos e os bandidos.

O CIRCO VEM AÍ — É grato saber que o ministro Nei Braga está decidido a resolver o destino do circo, regulamentando a profissão de seus artistas. O circo de nossa infância está desaparecendo, velhos artistas circenses passam necessidades e choram os picadeiros vazios. Pena que ninguém se lembre de uma campanha em favor do circo, o palácio encantado das crianças, que justificaavm a presença do adulto, muito mais interessado, às vezes, que os próprios filhos que acompanhava.

Que venham os circos, que ressurjam os palhaços, os acrobatas e os mágicos, permitindo a que nossos netos possam responder: "É ladrão de mulher", enquanto o palhaco pergunta: "O palhaço o que é?"

COMÉRCIO HOTELEIRO ENOJA ATÉ EMPREGADOS

O comércio hoteleiro, na Baixada Fluminense, tem uma "associação", sediada em São João de Meriti. Esconde suas trampolinagens atrás de ombros de funcionários bem intencionados e de um hoteleiro, o dono do Hotel Divisa, que, mais ou menos, ou tanto quanto possível, integra-se nas leis da moral.

Como escudo, os marginais põem na linha de frente Roberto, que está abandonando o ramo ou os familiares deste que, sentindo nojo do ofício, montam redes de hotéis com finalidades turísticas, e que, em suas casas, selecionam a freguesia, escoimando do fichário os casais de meia-hora e vaposeiros, menores e mariposas fichadas.

Mas, por mais que se escondam, os que exploram o amor proibido estão sempre às voltas com a polícia. Principalmente os espanhóis nem sequer têm o escrúpulo de comprometer a discreção daqueles que cuidam de ampará-los, cumprindo a Portaria 18.

AS "ISCAS"

Do Rio, levou-se para o Estado do Rio uma turma de mulheres que, postadas às margens das estradas

ou nas esquinas, atraem motoristas ou transeuntes desprevenidos, conduzindo-os geralmente a uma das espeluncas das adjacências. Ali, promove-se o conhecido "suadouro". Depena-se o "coitado" e esta, que na ficha-xaveco, assinou como responsável, fica sem direito de queixa, na Delegacia Municipal.

Quando o "otário' não se submete a ir ao hotel, fica nas estradas, com o repasto de formiga, atribuindo-se, muitas vezes, a culpa ao badalado "Esquadrão da Morte", que faz pelo que faz e pelo que outros praticam.

O CASO LOU

Lou, a menina desajustada, que tantas preocupações tem dado à seus pais, talvez tenha sido uma das vítimas dos hotéis da Baixada. Misturou-se com rapazes irresponsaveis, cabeludos do iê-iê-iê e, sem duvida, depois da purgação do fumacê, ou praticou ou foi conivente em crimes que escandalizam a sociedade. E, para livrar-se ou livrar alguém das disposições legais, procurou um desses antros, onde, sem dúvida, viciou-se, pois neles o "baseado" é o cigarro que rola.

Senhoras fugiram em trajes íntimos

Dificilmente a polícia consegue apurar os assaltos constantes ocorridos nos hoteis de alta rotatividade da Baixada Fluminense. Os gerentes e proprietários fazem "boca de siri", preferindo o prejuízo à desmoralização do estabelecimento.

PÂNICO E CALCINHAS

O Hotel Presidente, erguido no quilômetro 5 da Via Dutra, foi visitado pelos assaltantes quarta e quinta-feira, mas as autoridades de Meriti, oficialmente, não sabem de nada. Apesar de avisadas por populares, a polícia ainda não pode agir, ficando à espera do registro da queixa, mas até agora, silêncio absoluto.

No entanto, muita gente viu: houve pânico, clientes correram espavoridos, entre elas algumas senhoras que na pressa, não repararam que estavam apenas de calcinnas. De qualquer forma, foi um espetáculo para a vista, sem vítimas feridas, felizmente.

O delegado de Meriti esteve no local, mas encontrou uma barreira de silêncio, nada conseguindo do gerente, nem dos funcionários, inclusive de uma arrumadeira que foi grosseiramente tratada pelos meliantes.

POLÍCIA DECLAROU: VANDERLEI E LOURDES SÃO FRIOS ASSASSINOS

Dentro de 72 horas poderá chegar ao final o inquérito sobre a morte do motorista de táxi Almir da Silva Rodrigues, que envolve como principais suspeitos a universitária Maria de Lourdes Leite de Oliveira e seu último namorado, o engenheiro Vanderlei Gonçalves Quintão. Essa informação foi dada pelo delegado Sérgio Azeredo, da 16.ª DP, que, incluindo os dois acusados no artigo 121 do Código Penal, parágrafo 2º, incisos 2º, 3º e 4º, correspondente à homicídios fúteis e à traição, só espera os relatórios dos detetives Braga e Ubirajara, responsáveis pelas investigações.

Paralelamente ao caso Almir, estão sendo aceleradas as investigações sobre a morte de Vantuil de Matos Lima, assassinado em circunstâncias idênticas e no mesmo local. As mesmas armas foram utilizadas nos dois crimes, sendo que uma delas, de calibre 32, era de propriedade do pai de Lou, coronel Lúcio Leite de Oliveira.

Almir e Vantuil, ex-namorados de Lou, foram assassinados na Barra da Tijuca, com um intervalo de apenas treze dias e os policiais encarregados do caso, acreditam que, com a conclusão do inquérito sobre a morte de Almir, eles tenham uma base bem sólida para instaurar o outro, que, por enquanto, está em fase de investigações sigilosas.

INGENUIDADE

Autoridades policiais já estão convencidas de que Vanderlei é tão culpado quanto Lou e que, tentando inocentar-se, acabou delatando-se a si próprio, caindo em várias contradições, pelo exagero de detalhes.

Alegando, mais tarde, a sua intenção de ajudar Lou, Vanderlei tentou atenuar sua situação, diante de todas as mentiras que contou em seu depoimento. Para a polícia, a atitude do engenheiro foi muito ingênua, "quase infantil", quando, em suas declarações, fazia questão das minúcias, como quem tem a necessidade de provar alguma coisa. Como não tivesse nenhum álibi para o dia do crime, Vanderlei arranjou uma forma de convencer as autoridades, através de uma testemunha falsa, usando para isso a bibliotecária Sônia Maria, do Observatório Nacional, que, não tardou muito, apresentou-se à delegacia e, na presença do comissário, desmentiu todo o seu depoimento.

Entre alguns fatos que incriminam o engenheiro Vanderlei na morte de Almir, a polícia cita quatro como os principais. O primeiro foi o seu depoimento prestado no dia 7 de dezembro, quando afirmou ter estado com Lou no dia do crime até às 22 horas, fazendo questão de mencionar todos os detalhes, lugares que frequentaram, bares onde estiveram e até o tipo de bebidas que tomaram. No dia 16 do mesmo mês, porém, Vanderlei recusou-se a confirmar tudo que havia dito e, afrontando mesmo as autoridades policiais, afirmou que só responderia às perguntas feitas em Juízo. Além dessas duas atitudes, que só serviram para comprometer o acusado, Vanderlei ainda se deixou levar por mais duas infantilidades que fizeram os policiais convictos de sua participação no crime. No dia 11 de dezembro, acompanhado do irmão, oficial da Marinha, Van compareceu à presença do delegado para desmentir a entrevista que concedera à imprensa, dizendo que nada tinha a ver com o crime. No dia seguinte, embora tivesse telefone em casa, Van utilizou-se de um telefone público para falar ao delegado, quando aconteceu um assalto: seu carro foi roubado por três homens. E, finalmente, no dia 13 de dezembro, Vanderlei compareceu à delegacia para contar o que ele chamou de "toda verdade".

Como se não bastasse, Van ainda trocou a data do suborno ao porteiro do Hotel Vila Rica e aó garçon de um bar localizado na Barra. Outra mentira entre tantas, é a alegação de que Vanderlei não possuia armas, quando investigações policiais provam que ele possuia no mínimo dois tipos de armas.

LOU ATIROU PRIMEIRO

Não há mais dúvidas sobre a participação de Maria de Lourdes no assassinato de Almir. A polícia acredita que Lou tenha sido a primeira a atirar, como denunciou a vítima, antes de morrer.

Todas essas evidências reunidas, não deixam margens à dúvidas e a polícia considera encerradas as investigações que apuravam a morte de Almir e que dão como culpados Van e Lou, sendo que a última foi quem atraiu a vítima para a cilada armada por ela e em parceria com Almir. Um único tópico nas declarações de Lou, que difere da realidade, é o fato desta haver declarado uma perseguição, da parte de Vanderlei que não houve. Quando Lou chegou à Barra em companhia de Almir, Vanderlei já estava lá, em seu carro, no local previamente estabelecido. Quando Almir parou o carro, Lou sacou de sua arma, alvejando o rapaz que tentou agarrá-la, sendo alvejado pela segunda vez. Foi quando Van deixou seu automóvel e disparou quatro vezes, atingindo Almir pelas costas, com um revólver de calibre 32.

No assassinato de Vantuil, o planejamento foi o mesmo, variando, somente em alguns detalhes. Vantuil foi morto com onze tiros, disparados por dois homens que o espancaram antes de o assassinarem.

Autoridades policiais garantem que mais dois estão envolvidos nos assassinatos e as investigações continuam, cada vez mais intensificadas e sigilosas, no sentido de desvendar o único obstáculo para a solução dos crimes, que é a participação desses dois cúmplices, até agora desconhecidos.

Vanderlei Gonçalves Quintão e Maria de Lourdes Leite de Oliveira foram qualificados pela polícia como "duas pessoas frias, calculistas, que sabem como e quando devem usar seus recursos pessoais".